

RIO GRANDE DO SUL (PROVINCIA) PRESIDENTE
(PEREIRA DA SILVA)

FALLA . . . 10 MAR. 1879

INCLUI ANEXOS

FALLA

DIRIGIDA A

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DA PROVINCIA DE

S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

PELO PRESIDENTE

DR. FELISBERTO PEREIRA DA SILVA

EM A 1ª SESSÃO DA 18ª LEGISLATURA



PORTO ALEGRE

TYP. DO JORNAL DO COMMERCIO

1879

Senhores Membros da Assembléa Legislativa Provincial.

E' para mim duplicada honra o vir hoje assistir á installação de vossos trabalhos e fazer-vos a exposição do estado dos negocios publicos desta gloriosa provincia do Rio Grande do Sul.

O Governo Imperial, tirando-me do seio desta Assembléa para confiar-me a presidencia de minha provincia natal, conferio-me a maior das honras, que ao mesmo tempo é uma como consagração da que o Parlamento Provincial me outorgou por cinco vezes successivas, nomeando-me para dirigir, como presidente, os trabalhos legislativos.

E' uma dupla aureola de gloria com que o Governo Imperial e a magnanimidade desta Assembléa cerca a minha humilde pessoa.

Eu comprehendo toda a extensão dos gravissimos deveres que o novo cargo me impõe.

Nos povos livres, os que têm o supremo poder, não pedem, como outr'ora, conselhos a vãos oraculos; inspirão-se na opinião publica, que, na phrase sublime do immortal autor do Espirito das Leis, é a rainha do universo.

Comprehender, pois, o pensamento que, á luz de vosso ardente patriotismo, gravardes nas vossas leis, inspirar-me no alto espirito que as vivifica e anima, para lhes dar fiel e leal execução, será todo o meu empenho.

Em quarenta e quatro dias de governo, repartidos pelo immenso trabalho de mero expediente e pelo estudo aprofundado e acurada observação das publicas necessidades, que cumpria urgentemente prover com os recursos das leis actuaes, não pude ainda dar a todo o mechanismo da administração o impulso de minha vontade.

A brevidade do tempo, a que allurdo, é tambem parte para que eu vos não possa a respeito dos negocios publicos subministrar informações mais amplas do que as que constão do relatorio com que meu illustrado predecessor me passou a administração, e que eu nesta occasião vos apresento.

Mas se no desempenho de vossas nobilissimas funcções novos esclarecimentos se tornarem mister, serei solícito em fornecel-os.

Restaurar as finanças desequilibradas já por uma divida de 2,369:390\$767 réis ;

Prover a instrucção litteraria de medidas que harmonisem o grande interesse publico da effectiva diffusão de reaes conhecimentos com as vantagens que aos professores devemos garantir, sujeitando-os ao mesmo tempo a severas provas de capacidade ;

Fixar a força publica, deixando, porém, a sua organização ao governo, que a distribuirá, conforme as exigencias da segurança pessoal e da propriedade ; são assumptos estes que, ao meu parecer, reclamão com preferencia a vossa illustrada attenção.

Não vos aconselho o augmento na taxa dos actuaes impostos, já de si elevados, nem tão pouco a decretação de novas contribuições. Antes de recorrer a esse meio extremo, devemos com firmeza e patriotismo adiar para tempos mais felizes as despezas menos urgentes, e supprimir serviços, que, não offerecendo á causa publica reaes proveitos, onerão-nos os orçamentos.

Unidos todos no mesmo pensamento, de engrandecermos a heroica provincia do Rio Grande, eu vos não peço leis de confiança, mas sim que em vossa sabedoria vos circumscrevaeis a decretar preceitos puramente legislativos, deixando ao governo amplo espaço á accção regulamentar, que desenvolve o pensamento do legislador e adapta as leis ás necessidades, que as provocarão.

Tenho concluido.

Palacio do governo em Porto Alegre, 10 de Março de 1879.

Felisberto Pereira da Silva.

ANNEXOS

Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. Repartição das obras publicas
provinciaes em Porto Alegre 15 de Fevereiro de 1879.

ILLM. E EXM. SR.

Dar cumprimento ao que dispõe o §. 8.º do artigo 12 do regulamento de 6 de Junho de 1871 é o intuito do presente relatorio. Nelle vem relatado resumidamente o andamento das obras á cargo desta repartição até a data supra.

OBRAS CONCLUÍDAS OU EM EXECUÇÃO

Estradas

Estradas de rodagem que communicão a estação terminal da estrada de ferro de S. Leopoldo com as estradas geraes de Novo Hamburgo e Bom Jardim

A' vista das ponderações feitas por esta directoria sobre a necessidade urgente de serem melhoradas estas duas estradas por onde se communica a estação terminal da estrada de ferro com as colonias de S. Leopoldo, em 3 de Maio do anno passado a presidencia autorizou a fazer esse serviço administrativamente dentro da verba de 5:144,640 réis, consignada na lei do orçamento provincial vigente para as referidas estradas.

Este trabalho acha-se concluido, despendendo-se toda aquella quantia.

Estrada do Mundo Novo

A 25 de Janeiro do anno passado esta directoria communicou á presidencia acharem-se concluidas e no caso de serem recebidas provisoriamente as obras de concerto da 2.ª secção desta estrada, contractada com Joaquim Gregorio de Oliveira pela quantia de 11:000\$. e em 10 de Fevereiro deste anno informou-lhe estarem as mesmas em bom estado de conservação e no caso de serem recebidas definitivamente pela provincia.

O arrematante recebeu a importancia do contracto primitivo, e bem assim a quantia de 4:490\$000, em virtude de seu contracto additivo, e do § 12 do artigo 6.º da lei do orçamento provincial vigente.

A 1.ª secção desta estrada, cujas obras já foram recebidas definitivamente, exceptuando-se, apenas, um tanque, ali construído para bebedouro das tropas, acha-se em pessimo estado de conservação, devido ao grande movimento de tropas, que por ali se faz, e á vegetação, extraordinariamente rapida nessas terras uberrimas.

Felo orçamento feito nesta repartição em 3 de Agosto de 1870, montão a 38:180\$000 as despesas necessarias para a construcção conveniente desta importantissima estrada, que, com 35 kilometros de comprimento, põe em communicação a villa de S. Francisco de Paula e os campos de Cima da Serra com a parte baixa da provincia, pela estrada que, partindo do passo do Mundo-Novo, no rio dos Sinos, vai a S. Leopoldo, passando por Santa Christina do Pinhal.

Dessa somma já se despendeu 26:490\$000 com os melhoramentos mais urgentes da estrada. Agora torna-se de imprescindivel necessidade a construcção de algumas obras de arte, como boeiros, esgotos, estivas, calçamentos, etc., que não foram executadas por não terem sido sufficientes as quantias decretadas, bem como novos reparos, propriamente de conservação. Estes serviços podem ser realisados com a quantia de 11:690\$000, que representa a differença entre a somma já despendida e a importancia total do orçamento official.

Convém que a assembléa legislativa consigne esta verba no orçamento para o exercicio futuro, a fim de se evitar, em tempo e com menor despesa, que esta importante estrada fique intransitavel.

Estrada de rodagem de Santa Maria do Pinhal

Tendo sido orçados por esta repartição em 65:468\$460 réis os melhoramentos necessarios a esta estrada, por ordem da presidencia da provincia foram chamados concorrentes á sua construcção, sendo preferida a proposta de Cesar Ferreira Pinto, no valor de 63.000\$, com o qual foi assignado contracto, de modo ao cofre não ser obrigado a despendar, no corrente exercicio, maior quantia do que a de 34:240\$320, consignada, neste exercicio, para esta obra.

Em Setembro tiveram começo os trabalhos desta importantissima estrada, sendo fiscalizados, sob proposta desta directoria, pelo agrimensor Cincinato de Sampaio Ribeiro.

As despesas com esta fiscalisação, na importancia de 150\$000 mensaes, correm por conta da sobra do orçamento.

O arrematante, a 27 de Dezembro do anno passado, foi pago

da quantia de 13:000\$000, correspondente á primeira prestação de seu contracto.

Este serviço vai sendo executado com bastante actividade.

Estrada do Pellucio, no municipio da Conceição do Arroio

Esta repartição, tendo apresentado á presidencia o projecto para a abertura desta estrada, organizado dentro da quantia de 10.000\$, consignada para a mesma no orçamento em vigor, foi a construcção desta obra contractada, mediante hasta publica, com Diogo de Araujo Quadros, em 24 de Setembro do anno passado, pela referida quantia de 10:000\$000.

Os trabalhos de construcção começaram a 15 de Novembro de 1878, tendo o contractador recebido já a primeira prestação de seu contracto, na importancia de 1:000\$000.

Por acto presidencial, de 4 de Novembro do anno passado, foi nomeada uma commissão de tres cidadãos residentes naquella localidade para fiscalisarem o andamento deste serviço.

Estrada do Chico Pinto, no municipio da Conceição do Arroio

Feitos os estudos dos concertos necessarios a esta estrada, tendo-se em vista a quantia de 4:000\$000, consignada na lei para esta obra, foram as mesmas contractadas, em hasta publica, com Rodolpho e Felipe Voges, pela quantia acima mencionada, em 25 de Setembro do anno passado.

Os trabalhos de construcção tiveram começo em o 1.º de Novembro do mesmo anno, tendo os contractadores recebido a primeira prestação de seu contracto, na importancia de 1:068\$000.

A presidencia, em 4 de Novembro do anno passado, incumbio uma commissão de tres cidadãos, moradores na localidade, de fiscalisar a execução dos melhoramentos desta estrada.

Estrada do Repecho (Caçapava)

Tendo esta directoria informado convir pôr-se em hasta publica, em Caçapava, os melhoramentos projectados para esta estrada, de accordo com a quantia de 6:469\$014 réis, consignada na lei do orçamento para este exercicio, conforme representou a municipalidade daquela villa, a presidencia assim resolveu, e em 21 de Outubro do anno proximo passado approvou o contracto que a referida municipalidade fez com Manoel Jorge Jobim, pela quantia de 6:400\$000 réis, para a construcção desta obra.

O contractador deu começo aos trabalhos em Novembro do anno passado, e já foi pago da quantia de 2:133\$333 réis como primeira prestação de seu contracto.

Estrada de rodagem, na linha dos «Quarenta e Oito», e ponte sobre o arroio Feitoria

A lei do orçamento vigente consignando, como auxilio aos colonos, a quantia de 10:000\$000 para a abertura de uma estrada na linha dos «Quarenta e Oito», e factura de uma ponte sobre o arroio Feitoria, na referida estrada, em 7 de Junho do anno passado fez-se contracto com Felipe Difenthüler, para a construcção destas obras, pela somma decretada, não obstante o orçamento official ser muito mais elevado, devido ao contractador contar com auxilios dos colonos interessados na realisacção destes melhoramentos.

Os trabalhos já tiveram começo, tendo o contractador recebido 2:243\$981 réis, conforme a condição 4.ª de seu contracto.

Estrada de rodagem da margem esquerda do Taquary, entre o passo do Thomé, no rio Taquary-mirim, e os terrenos de propriedade de José Luiz Filho, na freguezia de Santo Amaro

Depois de feito, por esta repartição, o projecto dos melhoramentos necessarios a esta estrada, sujeito á quantia de 5:000\$000 réis, consignada na lei do orçamento para esta obra, a presidencia, em 19 de Outubro do anno passado, mandou chamar concorrentes á sua construcção.

Aterrado na varzea de Gravatahy

Tendo a camara municipal desta capital representado sobre a necessidade de serem feitos os reparos neste aterrado, para os quaes a lei do orçamento vigente marcára a quantia de 19:028\$000 réis, esta directoria, em 9 de Setembro do anno passado, remetteu á presidencia o projecto para os mesmos, orçados em 18:980\$755 réis, tendo se em attenção a quantia consignada na referida lei.

A presidencia mandou chamar concorrentes á construcção desta obra, a qual foi contractada, a 11 de Janeiro deste anno, com Bento Baptista Orsi, por 16:000\$000 réis, por ser a sua proposta a mais vantajosa.

Pontes

Ponte sobre o arroio dos Ratos

Em o 1.º de Agosto de 1877 esta directoria remetteu á presidencia o orçamento, na importancia de 1:589\$180 réis, dos reparos de que necessitavão as obras da ponte do arroio dos Ratos, já definitivamente recebidas.

A presidencia não os mandou executar por não ter, em lei, verba para esse fim.

Quanto ás obras accessorias da margem esquerda, verificou se, pelo exame feito por esta repartição, na data acima mencionada, que não estavam construidas de accordo com o contracto, pelo que não foram aceitas definitivamente.

A' vista da representação da camara municipal da villa de S. Jeronymo, relativamente aos estragos que as referidas obras accessorias soffrerão em Novembro de 1877, esta directoria, com autorisação da presidencia, intimou, por duas vezes, o arrematante Gabriel Carlson, para fazer, dentro de prazos que lhe forão marcados, os reparos de que as mesmas necessitavão.

Até hoje o arrematante nada fez, não obstante se acharem esgotados os prazos fixados para a conclusão desses reparos.

Esta directoria não os mandou construir administrativamente, por conta da caução, conforme ordenára a presidencia, em 22 de Dezembro de 1877, no caso do arrematante não satisfazer a intimação que lhe fôra feita, por não lhe ter sido possível, por falta de pessoal; organisou, porém, o orçamento das despesas a fazer-se com os mesmos concertos, na importancia de quatro contos seiscentos e sessenta e sete mil trezentos e noventa réis (4:667\$390), que remetteu á presidencia em 19 de Novembro do anno passado.

Englobando os reparos necessarios ás obras, já definitivamente aceitas, com as obras accessorias, ainda não aceitas definitivamente, torna-se necessaria a quantia de 6:257\$570 réis para poderem as mesmas serem executadas, ou apenas 4:257\$570, levando-se em conta a caução de 2:000\$000 depositada pelo arrematante na directoria provincial.

Ponte sobre o arroio Santa Barbara

Esta ponte já foi recebida provisoriamente pela provincia.

Para dar cumprimento ao despacho da presidencia, de 8 de Maio de 1877, esta directoria mandou examinar as obras da ponte sobre o arroio Santa Barbara, que tinham soffrido graves estragos em seus aterrados.

Por esse exame verificou-se que os estragos erão devidos ao ar-

rematante não ter construído a obra, conforme o contracto, tendo introduzido na construção grosseiros vícios que prejudicarão sua solidez e conservação; como se vê do minucioso parecer, remetido á presidencia em o 1.º de Junho de 1877.

A 8 de Junho do mesmo anno, esta directoria, autorizada pela presidencia, intimou o arrematante a executar as obras constantes da relação annexa á referida intimação, affim de serem as obras dessa ponte construídas conforme o seu contracto, e em 10 de Janeiro do anno passado novamente intimou-lhe a dar começo aos trabalhos dentro de 30 dias e concluil-os dentro de 4 mezes, a contar desse prazo.

O arrematante até hoje nada fez, não obstante estarem terminados os prazos que lhe forão estipulados.

Pelos mesmos motivos expostos em relação á ponte sobre o arroio dos Ratos, esta directoria não mandou construir administrativamente este serviço, conforme a ordem presidencial de 22 de Dezembro de 1877.

Pelo orçamento que esta directoria mandou organizar, vê-se que são precisos 6:603\$583 réis para a reconstrução dos aterrados ou terraplenos e mais concertos necessarios á ponte sobre o arroio Santa Barbara, ou apenas a quantia de 4:603\$583, levando-se em conta a caução de 2:000\$000, depositada pelo arrematante na directoria provincial.

Esta somma de 6:603\$583 representa a importancia das despesas a fazer-se com os concertos necessarios aos aterrados e pontilhões da ponte de Santa Barbara, para ella ser construída de accordo com o contracto feito com o arrematante e o projecto official, subtra-hindo-se apenas a quantia de 1:761\$200 réis, que é orçada para a collocação de cascalho nos terraplenos, não considerado no projecto official.

Ponte sobre o Riachinho

Em cumprimento de ordens da presidencia de 20 de Setembro do anno passado e 30 de Janeiro deste, esta directoria mandou examinar o estado de segurança da ponte do Riachinho, na rua do Menino Deus. Pelos exames, a que procedeu-se, verificou-se poder ainda a mesma resistir, com segurança, por algum tempo.

Não obstante, sendo grande o movimento de vehiculos de todas as especies que por ella se faz, apresentando a mesma aspecto de pouca solidez, pelos grandes vícios de construção, e deteriorando-se o seu madeiramento progressivamente, convém que a sua actual superstructura seja substituída por superstructura metallica, reconstruindo-se tambem o encontro da margem esquerda.

A lei provincial n. 1152 de 21 de Maio de 1878 autorizou a

camara municipal desta capital a emittir apolices, até a quantia de 13:500\$000, ao juro de 8% ao anno, para attender a este melhora-mento, conforme o projecto organizado por esta repartição.

A camara municipal, até hoje, nada tendo feito neste sentido, sem duvida com receio de aggravar demasiadamente as suas finan-ças, convém que a assembléa legislativa, na sua proxima reunião, consigne na lei do orçamento a quantia acima de 13:500\$000, para ser executado este serviço quanto antes, como urge.

Ponte sobre o rio Fardinho

Esta ponte, contractada com Frederico Haense], foi recebida definitivamente a 16 de Fevereiro do anno passado, por ordem da presidencia, sob informação desta directoria.

Ponte sobre o Ibiuhy, no passo do Canabarro

Da construcção desta ponte foi incumbida a camara municipa da cidade de Santa Maria da Bocca do Monte, que a contractou com Tristão Enéas Canabarro.

Com autorisação presidencial, a 9 de Setembro do anno passa-do esta directoria marcou ao arrematante o prazo de dous mezes para concluir as obras da referida ponte, e pontilhão junto, já lhe tendo anteriormente concedido prorogação do prazo do con-tracto.

Dada a obra como concluida pelo arrematante e reconhecendo-se faltarem algumas escoras, indicadas na planta, esta directoria, com autorisação da presidencia, em 14 de Dezembro do anno passado intimou o mesmo arrematante para collocal-as quanto antes, afim de se poder resolver sobre o recebimento daquella obra.

Ponte sobre o arroio Upamoraty

Em virtude do § 14 da lei provincial n. 1110 de 14 de Maio de 1877, esta repartição examinou o estado desta ponte e informou á presidencia no sentido de ser effectuada a compra pela quantia de 5:794\$960, consignada naquella lei para este fim.

A presidencia autorisou a desapropriação dessa obra, a qual se effectuou em Janeiro do anno passado.

Tendo demorado o prazo de garantia da obra, deverá brevemente ser novamente examinada para poder ter lugar o seu recebimento definitivo e levantamento da caução.

Ponte sobre o Taquary-Mirim

A construcção desta ponte está concluída, tendo sido a obra recebida definitivamente a 10 de Maio do anno passado.

Ponte sobre o arroio Boa-Vista, no municipio de Taquary

A lei do orçamento vigente consignou a quantia de 16:000\$000 para esta ponte, a qual foi posteriormente orçada por esta repartição em 17:905\$377, não podendo, sem inconveniente para a construcção, este orçamento ser reduzido á quantia decretada.

Posta em hasta publica, por ordem presidencial, foi a referida construcção contractada com Rafael Gonçalves Ventura, em 22 de Outubro do anno passado, pela somma de 17:495\$000.

Já foi paga ao contractador, conforme o seu contracto, a primeira prestação no valor de 1:749\$500, tendo começado os trabalhos a 3 de Dezembro de 1878.

Ponte do Passo Grande, no districto de Nossa Senhora dos Anjos da Aldêa

Esta repartição organisou e remetteu á presidencia em 20 de Abril de 1878 o projecto de uma ponte para o Passo Grande, sujeito á verba de 11:507\$100, consignada na lei do orçamento para o exercicio corrente.

A 6 de Julho do anno passado a presidencia mandou chamar concorrentes para a construcção desta obra. Não tendo apparecido licitantes nessa occasião, foi á praça pela segunda vez, tendo sido apresentadas duas propostas que estão sendo examinadas.

Obras diversas

Cães da cidade do Rio Grande

Esta directoria tendo opinado pela conveniencia de ser acompanhada de uma fiscalisação permanente a construcção do cães da cidade do Rio Grande, a 20 de Dezembro de 1877 a presidencia communicou-lhe ter nomeado, nessa mesma data, fiscal da construcção desta importante obra o engenheiro Lopo Gonçalves Netto.

Não passando por esta repartição a correspondencia entre a presidencia e o referido fiscal, esta directoria acha-se impossibilitada para relatar o andamento da mencionada construcção.

Para fazer face á despesa com a construcção desta obra, a assembléa legislativa provincial creou um imposto especial pelo art. 21 da lei n. 1110 de 14 de Maio de 1877.

Atheneu Rio-Grandense

Cumprindo ordem presidencial, esta directoria mandou executar concertos provisorios no telhado do proprio provincial Atheneu Rio-Grandense, despendendo-se a quantia de 45\$475.

Esta repartição tendo orçado em 5:744\$480 os concertos radicaes, indispensaveis á cobertura deste edificio, para attender-se á sua conservação, a presidencia autorisou a mesma a fazel-os administrativamente, dentro do orçamento official, correndo a despesa por conta do § 15 do art. 1.º da lei do orçamento provincial em vigor.

Este serviço está sendo executado.

Matriz de Belém

A matriz de Belém, no Arado Velho, está sendo construida a cargo de uma commissão, por meio, de loterias da provincia.

Em 20 de Maio do anno passado forão examinadas as suas obras por ordem desta directoria, afim de cumprir-se a ordem presidencial de 5 de Abril do mesmo anno, verificando-se que as mesmas vão sendo construidas com solidez e de conformidade com o projecto official.

Quartel da força policial, á rua Conde d'Eu

Por ordem presidencial de 29 de Maio do anno passado esta repartição foi autorisada a fazer uma simples calha de esgoto junto á parede do fundo do proprio geral que serve de quartel da força policial.

Como o fim que se queria conseguir era desseccar a área occupada pelo quartel, e a medida autorisada não satisfizesse esse fim, esta directoria mandou organizar um projecto mais completo de drainagem para a referida área, cujo orçamento montou a réis 1:657\$761.

Este projecto foi remettido á presidencia em 14 de Junho de 1878, a qual não mandou executal-o.

Cumprindo a ordem presidencial de 26 de Junho do anno passado, esta repartição orçou e executou, no mesmo proprio geral, as obras seguintes: collocação de uma penna de agua, construcção de um tanque, um fogão, diversas divisões de taboas, prateleiras e cabides para o acondicionamento do material a cargo da arrecadação e

alguns pequenos concertos. Este serviço ficou terminado em 6 de Agosto do anno passado ; despendendo-se a quantia de 761\$165, em que foi o mesmo orçado.

Concertos no edificio da directoria provincial

Por ordem da presidencia de 28 de Outubro do anno passado forão feitos por esta repartição concertos na cobertura do edificio da directoria da fazenda provincial, gastando-se a quantia de 46\$340.

Obras na cadeia civil da capital

Por ordem da presidencia de 19 de Junho do anno passado, forão executadas por esta repartição diversas obras na cadeia civil, como reparos no telhado, caiacção interna, construcção de um fogão etc., gastando-se a somma de 383\$500.

Por ordem presidencial de 26 de Dezembro do mesmo anno, esta repartição foi encarregada de fazer o projecto de alguns compartimentos para loucos, no galpão junto ao corpo da guarda da mesma cadeia.

O orçamento deste serviço, sómente quanto ao custo do material preciso, devendo o trabalho ser feito pelos presos, montou a réis 1:070\$366, e foi remettido á presidencia em 22 de Janeiro deste anno.

Alojamento dos colonos na praça da Harmonia

Em virtude de ordem da presidencia de 12 de Março do anno passado, esta repartição fez o orçamento dos reparos necessarios ao proprio provincial que serve de alojamento aos colonos na praça da Harmonia, o qual importou em 1:976\$252.

Este serviço foi executado administrativamente por esta repartição, despendendo-se a quantia de 1:708\$680.

Emprezas diversas

Hydraulica da cidade do Rio Grande

Devendo serem entregues as obras da hydraulica do Rio Grande em 31 de Março do anno passado, esta directoria, por ordem da presidencia de 22 do mesmo mez de Março, foi examinar as mencionadas obras, e em 22 de Abril do mesmo anno remetteu á presidencia um longo relatorio e parecer ; opinando em resumo :

1.º Que fossem accitas todas as obras da companhia hydraulica rio-grandense, com excepção apenas das galerias de infiltração.

2.º Que estas galerias só deverião ser accitas depois de provarem que, durante uma grande e longa secca, com a extensão construída, podião fornecer francamente agua para o consumo da cidade, na razão de mil metros cubicos, por dia.

3.º Que no caso de não serem sufficientes o augmento da extensão ou prolongamento necessario às mesmas gaterias, fosse feito a expensas da empresa, sem mais onus algum para a provincia.

A requerimento da directoria da companhia hydraulica rio-grandense, e á vista de uma planta do traçado da cidade do Rio Grande, na parte extra-muros, organisada pelo engenheiro da camara municipal dessa cidade, e remettida por aquella directoria, a presidencia, em Agosto do anno passado, sob informação desta repartição, concedeu que fosse fechâdo o terreno da hydraulica rio-grandense, inclinando-se um pouco as cercas longitudinaes sobre a direcção marcada na planta approvada pelo governo, por este favor não prejudicar as obras da hydraulica, e satisfazer ou ir de harmonia com o plano da futura cidade extra-muros.

Desobstrucção da foz do rio S. Gonçalo

A 20 de Fevereiro do anno passado a presidencia communicou a esta directoria, que, conformando-se com a 1.ª parte do parecer emittido em 4 de Janeiro do mesmo anno pelos engenheiros Manoel Corrêa da Silveira Netto e Lopo Gonçalves Netto, na mesma data autorisou a companhia da desobstrucção da foz do rio S. Gonçalo a proseguir em seus trabalhos, de accôrdo com o plano e direcção adoptados.

A partir desta data, esta directoria, não tendo tido conhecimento official do andamento desta obra, nada pôde relatar a seu respeito.

Iluminação publica das cidades de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas

Em virtude do contracto celebrado entre a presidencia e Carlos Thomaz Pinto, começou em 10 de Fevereiro do anno passado a iluminação publica, a gaz hydrogeneo carbonado, nas cidades de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas.

A presidencia encarregou provisoriamente a policia da fiscalização deste serviço, em cada uma das tres cidades, medida esta que se tornou definitiva pelo art. 34 da lei do orçamento vigente.

Como, porém, a lei do orçamento referida não excluísse a fiscalização que compete á directoria e procuradoria fiscal da fazenda provincial, e nem mesmo a de qualquer agente que o governo da provincia tenha por conveniente nomear, nos termos das condições 25^a e 33^a do respectivo contracto, para verificar a intensidade da luz e fiel execução das outras condições, cuja apreciação depende de conhecimentos especiaes, a presidencia, em data de 21 de Janeiro deste anno, incumbiu esta repartição, emquanto não houver agente especial nomeado, de exercer, sempre que fôr possível, a fiscalização de que tratão aquellas condições, chamando a attenção desta directoria especialmente para o que dispõem as clausulas 10^a, 12^a, 17^a, 20^a, §§ 3^o e 28^o do referido contracto.

Com o pequeno pessoal de que dispõe esta repartição, não pôde fiscalisar convenientemente este serviço.

Estrada de ferro de Porto Alegre a Novo Hamburgo, durante o anno de 1878.

As obras desta estrada, durante o anno passado, forão conservadas em bom estado, e bem assim o seu materal rodante.

Tiverão lugar os concertos e obras seguintes :

VIA PERMANENTE

Substituição de 1438 dormentes, 2426 moirões das cercas, 25 postes telegraphicos e 23 vigas dos postes.

Na entrada da estação de Porto Alegre collocou-se uma cruz, concertou-se outra, e collocou-se um par de agulhas novas; levantando-se de 0,™12 os trilhos nesse lugar.

Forão substituidas, por outras novas, doze rodas da meza giratoria para o serviço das locomotivas, na estação de Porto Alegre.

Forão empregados 521™,0 de cascalho, nos concertos da estrada, quasi todo no Caminho Novo, nos kilometros 2 e 3, onde a linha soffreu estragos com as ultimas enchentes.

Fez-se um desvio no grande corte entre Sapucaia e S. Leopoldo tirando-se d'ahi cerca de 4000™,0 de terra para os concertos da linha no valle do rio dos Sinos, nos lugares damnificados pelas enchentes e para um desvio que se estabeleceu entre Neustadt e Novo Hamburgo, afim de facilitar-se o carregamento de carne fresca que d'ahi é remettida para Porto Alegre.

Reconstruiu-se um dos muros de encontro de um pontilhão proximo a Sapucaia, augmentando-se o seu vão de 2™,0 a 3™,50.

Concertou-se tambem o ultimo muro do Caminho Novo.

NO MATERIAL RODANTE

Forão substituidos dous pares de rodas principaes da locomotiva Pedro II, collocando-se um eixo novo no outro par de rodas. Forão feitos outros reparos pequenos nas locomotivas, substituindo-se as peças que reclamavão esta providencia, como 4 mangas de bronze, 3 bronzes pequenos, 6 argolas dos pistões, 9 tubos de vidro, 1 torneira de apito, etc.

Os principaes concertos nos carros e vaggões constarão de pintura, da collocação de varios parafusos em dous carros com o fim de lhes dar mais firmeza, da substituição de 6 boggies de duas rodas por tres de quatro rodas, do emprego de duas destas debaixo de um waggão e de outra em um carro de passageiros, da applicação de um freio em cada um dos referidos carros, etc.

MARCHA DOS TRENS, DESCARRILHAMENTO, ETC.

Os descarrilhamentos incidentes que sobreyierão á marcha dos trens durante o anno passado são os seguintes :

Em Março uma locomotiva que se tinha acabado de concertar e que estava fazendo experiencias encontrou-se com um trolly, quebrando o eixo deste e parte do madeiramento do mesmo, soffrendo avarias nas torneiras de um dos seus cylindros.

Em Junho a linha esteve interrompida entre Neustadt e Novo Hamburgo desde 6 até o dia 13, por causa das enchentes de então que cobrirão essa parte da linha em alguns lugares, causando-lhes estragos nos aterros.

Em Julho foi igualmente interrompida a linha nos referidos lugares pela mesma causa, desde o dia 13 até 27, e entre Porto Alegre e S. Leopoldo desde 5 a 15, por terem as enchentes coberto parte da estrada no valle do Gravatahy.

A 27 de Agosto quebrou-se o eixo das rodas da frente da locomotiva Pedro II, que conduzia o trem de Porto Alegre para Novo Hamburgo, perto de S. Leopoldo. Os passageiros para S. Leopoldo forão levados ao seu destino por outro trem com a demora de meia hora e os que ião para Novo Hamburgo, que erão apenas dous, tiverão de ficar em S. Leopoldo até o dia seguinte pela manhã.

Em 19 de Dezembro um trem de lastro descarrilhou na entrada da estação de S. Leopoldo, ficando a linha interrompida para os passageiros do trem da tarde, que tiverão de passar a pé para outro trem com o atrazo de uma hora. A locomotiva do referido trem de lastro, ao descarrilhar, atravessou-se na linha, tombando um pouco mais adiante, impellida pela força do trem, soffrendo estragos consideraveis e damnificando bastante os trilhos. A machina, ao cair,

deu sobre um waggão, que estava parado no desvio, quebrando-o e impellido-o para a frente, sobre o armazem, cujas portas fez em pedacos.

Deste incidente resultou ficar pisado o machinista e queimado o foguista; recebendo leves contusões quatro trabalhadores.

Tiverão lugar pequenos descarrilhamentos, sem resultado algum lamentavel, em 24 de Agosto e 23 e 24 de Setembro.

Com as excepções mencionadas, além de pequenas demoras, devidas á affluencia de mercadorias em algumas occasiões, nas estações intermediarias, por motivo de serem mixtos os trens, o serviço do trafego, durante o anno passado, correu com regularidade.

TARIFAS

Em 10 e 16 de Dezembro do anno passado a presidencia, de accôrdo com as informações fornecidas por esta Repartição e pela directoria geral da fazenda provincial, concedeu que a companhia desta estrada de ferro, conforme solicitou, elevasse a 700 réis o preço das passagens de 1.ª classe de ida e volta entre S. Leopoldo e Sapucaia, e bem assim pudesse cobrar mais (30%) trinta por cento sobre o preço das passagens simples dos passageiros que viajarem sem bilhetes, embarcando nos trens em estações onde elles se vendem.

A execução destas concessões deveria ser precedida de annuncio pela imprensa durante cinco dias pelo menos e affixado em todas as estações da estrada de ferro.

Quanto ao abatimento nas tarifas do transporte de mercadorias etc., nessa mesma data a presidencia decidiu que a companhia deve solicitar a necessaria autorisação, todas as vezes que o julgar conveniente, apresentando os motivos que o justificão. Se considerará concedida a reduccão nas tarifas solicitada, sempre que a presidencia dentro de 15 dias não responder o officio em que a companhia a solicitar.

A presidencia reservou-se o direito de poder annullar, quando entender conveniente, todas as concessões acima indicadas. De tudo isto esta directoria fez sciente ao superintendente da companhia em Porto Alegre a 12 e 17 de Dezembro do anno passado.

CAPITAL GARANTIDO

A superintendencia da companhia da estrada de ferro de Porto Alegre a Novo Hamburgo a 8 de Maio de 1877 tendo apresentado varios documentos para demonstrar haver-se despendido com a

construção e accessorios da mesma estrada a somma de réis 3,375:209\$147, pedindo que fosse reconhecido ou approvedo o emprego legal e *bona fide* feito desta somma, a presidencia, á vista do parecer da commissão, que nomeou em 25 de Julho de 1876, declarou a esta directoria em 30 de Setembro do anno passado, que estando verificada e reconhecida por ella presidencia a despesa de 1,800:000\$000, computo maximo sobre o qual a provincia se comprometteu a garantir juros, não havia razão para que a mesma presidencia conhecesse e julgasse da procedencia ou improcedencia dos motivos que teve a referida companhia para exceder aquelle computo.

Deste modo, de conformidade com o contracto, está reconhecida e aceita pela provincia a despesa de 1,800:000\$000 feita com a construção e accessorios da estrada de ferro de Porto Alegre a Novo Hamburgo, despesa esta maxima sobre que a mesma provincia se comprometteu a garantir juros de 7 %, ao anno e que effectivamente está garantindo, pagando-se integralmente.

DIRECTOR POR PARTE DA PROVINCIA

Em 4 de Outubro do anno passado a presidencia communicou a esta directoria ter exonerado nessa data Frederico Benjamin do cargo de director por parte da provincia junto á administração desta estrada em Londres, nomeando em sua substituição o Sr. Christoples James.

RECEITA E DESPEZA

A renda bruta durante o 1.º semestre do anno pasado foi de	46:880\$870
e a despesa de	70:156\$520
	<hr/>
havendo um deficit de	23:275\$650
	<hr/>
No segundo semestre a receita foi de	45:327\$250
e a despesa de	70:409\$990
	<hr/>
havendo o deficit de	25:082\$740
	<hr/>
Renda bruta durante o anno	92:208\$120
Despesa bruta durante o anno	140:566\$510
	<hr/>
Deficit	48:358\$390
	<hr/>

Este deficit foi supprido por meio de empréstimos contrahidos em Londres e pagaveis depois de recebidos os juros garantidos.

No anno de 1877 teve-se :

Receita bruta.	77:989,830
Despeza	128:222,340
Deficit.	<u>50:232,510</u>

Pela comparação da receita e despeza, nos dous annos de 1877 e 1878, verifica-se que, em ambos, houve deficit, sendo, porém, o de 1878 menor em 1:874,120 do que o de 1877.

Verifica-se tambem, que a renda, em 1878, é maior do que em 1877, em 14:218,290, ou na razão de 18 1/4 %, sendo, porém, infelizmente, maior a despeza em 1878 em 12:344,230, ou cerca de 9 3/4 %.

O quadro annexo demonstra o movimento e importancia das diversas verbas de renda e despeza durante o anno passado :

Demonstração da recolta e despesa da companhia da estrada de ferro de Porto Alegre a Novo-Hamburgo no anno de 1878

KILOMETROS EM TRAFEGO — 43. KILOMETROS PERCORRIDOS

{	TRENS MIXTOS.....	64,684
{	TRENS ESPECIAES.....	82
{	TRENS DE LASTRO.....	2,097
		67,463

PAGAMENTOS	DINHEIRO	MATERIAES	TOTAL	RECEBIMENTOS	TOTAL
A custeio da via permanente, obras e estações.....	27:772\$190	5:246\$800	33:017\$090	Per passageiros, a saber :	
A locomotivas.....	10:364\$070	11:609\$510	21:973\$580	De 1ª classe — n. 7,773.....	16:207\$000
A concertos em carros e vagões.....	5:591\$100	2:520\$140	8:111\$240	De 2ª classe — n. 83,311.....	33:280\$580
A despesas de trafego.....	19:252\$230	2:143\$180	21:395\$410	41,048	
A despesas geracs.....	27:819\$800	575\$790	28:395\$050	Excesso de passageiros.....	170\$050
A despesas geracs em Inglaterra	27:087\$580		27:082\$580	Total.....	55:055\$500
				Por encomendas — 8,701 n.....	1:740\$200
				Por cavallos e cães — 871 n.....	1:190\$700
				Por carruagens — 1 n.....	58\$000
				Por excesso de bagagens.....	129\$070
				Por trem especial — 2 n.....	95\$400
				Por bilhetes de catção, tomadores, etc.....	\$
				Por conta do governo.....	200\$900
				Por malas.....	\$
				Por mercadorias — 7,847,116 toneladas.....	31:545\$340
				Animacs em pé — 222 n.....	572\$800
				Receltas diversas e especiaes:	91:170\$800
				Por estadio nos armazens.....	19\$000
				Por recolta do telegrapho electrico.....	789\$520
				Por recolta não classificada.....	275\$900
				Por emolumentos de transferencia.....	1:087\$820
				Deficit supprido por meio de emprstimos e contrahidos em Londres e pagaveis depois de recebidos os juros garantidos.....	48:206\$120
					48:958\$300
	118:472\$000	22:004\$120	140:566\$120		140:566\$120

121

Serviço de esgoto das materias feaes, aguas servidas e pluvias, para as cidades de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas.

A 10 de Janeiro do anno passado a presidencia ordenou a esta directoria que organizasse e lhe remetteste o plano do serviço de esgoto das materias feaes, aguas servidas e pluvias para as cidades de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas, tendo-se em vista os melhoramentos que a experiencia tem aconselhado neste ramo de serviço, para o qual Antonio Soares Amaya de Gusmão apresentára uma proposta á assembléa legislativa provincial.

Attendendo que a importancia e consequencias, muitas vezes funestas, da introdução deste melhoramento, exigem uma série de estudos longos e demorados sobre o terreno, peculiares, no caso presente, a cada uma das tres cidades, esta directoria, não dispondo de tempo e muito menos de pessoal para poder satisfazer todas as exigencias que demanda a organização de planos como esses, em 19 de Junho do anno passado opinou pela conveniencia de serem chamados concorrentes para este serviço, sem a apresentação de planos para as obras, os quaes, em occasião opportuna, deverião ser apresentados á approvação do governo provincial pelo contractador.

De accôrdo com este parecer, a presidencia mandou pôr em praça este serviço; terminando á 19 de Dezembro do anno passado o prazo para a apresentação de propostas. As propostas apresentadas estão sendo examinadas.

Serviços diversos

Planta e nivellamento de S. João do Monte Negro

A pedido da camara municipal da villa de S. João do Monte Negro, esta directoria, cumprindo ordem da presidencia, mandou levantar e organizar a planta e nivellamento desta villa.

Este trabalho foi remettido á presidencia em 12 de Junho do anno passado.

Estrada da Gloria á Cima da Serra

Diversos cidadãos, moradores em S. Domingos das Torres, representando a respeito da necessidade de ser melhorada esta estrada, para a qual a lei do orçamento vigente consignou a quantia de 8:000\$000, sob informação desta directoria e a requerimento dos referidos cidadãos, a presidencia encarregou o agrimensor Christiano da Silveira de organizar o projecto para os melhoramentos necessarios á mesma.

O projecto organizado pelo agrimensor Christiano já foi entregue a esta repartição, e o mesmo pago da quantia de 600\$000, que lhe foi arbitrada, para todas as despesas com esse serviço, por conta da verba consignada para as obras.

Por esse projecto reconhece-se que a parte mais importante da estrada, a que se destina á subida da serra, se desenvolve na provincia de Santa Catharina, na margem esquerda do rio Mampituba; declarando o referido agrimensor, em seu relatorio, ser o traçado adoptado—o unico praticavel.

Ponte sobre o rio Jacuhyzinho

A' vista do projecto organizado nesta repartição, a assembléa legislativa provincial na sessão de 1877 consignou a quantia de 14:496\$333, como auxilio á camara municipal da villa do Passo Fundo, para a construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Jacuhysinho, nos limites do Passo Fundo com o município da Soledade, consignando tambem 12:000\$000, no orçamento vigente, como primeira prestação para essa obra.

A camara municipal do Passo Fundo tendo considerado conveniente em officio de 22 de Fevereiro de 1878 preferir-se outro local ao escolhido para receber a ponte e bem assim a mesma ser construida com encontros e pilares de alvenaria e superstructura de madeira, esta directoria, ouvindo o conductor José Candido Coelho de Souza, que foi quem escolheu o mencionado local e fez o projecto da obra, em officio á presidencia de 26 de Março do anno passado sustentou o projecto official.

Não obstante, mandou organizar pelo mesmo empregado um outro projecto sobre o perfil do local escolhido e enviado pela referida camara, e pelo systema por ella proposto, cujo orçamento montou a 24:962\$544, e que foi remettido á presidencia em 2 de Maio do mesmo anno.

Por falta de pessoal ainda não foi cumprida a ordem presidencial de 15 de Maio do anno passado, quanto a ir um engenheiro desta repartição examinar e dar parecer sobre o local preferido por aquella municipalidade, afim de se poder resolver sobre a construcção desta obra.

Ponte sobre o Rio Pardinho, no passo de Cima

Por ordem da presidencia de 6 de Abril do anno passado, esta repartição, em 12 do mesmo mez, remetteu-lhe o projecto de uma ponte, que organizou para o Rio-Pardinho, no passo de Cima, afim de ser o mesmo apresentado á assembléa legislativa provincial.

O orçamento desta obra importa em 26:524\$105.

Pontilhão nos arroios Lagoão, João Rodrigues, Diogo Trilha e Ferrão

Esta repartição em 4 de Outubro de 1877 remetteu á presidencia os projectos, que organisou, para a reconstrucção dos pontilhões sobre os arroios Lagoão e João Rodrigues, e bem assim os orçamentos para os concertos nos pontilhões Diogo Trilha e Ferrão. Este serviço na estrada geral de Rio Pardo a Santo Amaro foi orçado em 6:112\$880.

A presidencia, não tendo verba na lei do orçamento, em 29 de Janeiro do anno passado communicou á camara municipal de Rio Pardo que estes melhoramentos podião ser executados na fórma do artigo 4.º da lei provincial n. 1,114 de 19 de Maio de 1877.

Ponte no rio Piratiny, no passo do Acampamento

Esta directoria em 6 de Janeiro do anno passado submetteu á consideração da presidencia o projecto dos reparos que se tornavão necessarios a esta obra, na importancia de 1:129\$300, sendo de opinião que as mesmas deverião ser feitas á custa da camara municipal de Piratiny, por pertencer á mesma a renda proveniente do pedagio da referida ponte.

Em 15 de Janeiro do mesmo anno a presidencia communicou a esta directoria ter remettido á camara de Piratiny o projecto dos referidos concertos.

Ponte sobre o arroio Castellano

A presidencia em 12 do mez corrente ordenou a esta directoria informasse sobre a representação em que muitos moradores da povoação de S. Sebastião, segundo districto de Santo Amaro, instão pela construcção de uma ponte sobre o arroio Castellano, na estrada que communica a colonia Santa Emilia com aquella povoação, visto ter sido levada, pelas enchentes de Agosto do anno passado, a ponte que ali existia, construida a expensas dos moradores daquella localidade.

Esta directoria, tendo mandado um empregado ao local estudar a questão, opportunamente remetterá á presidencia o projecto para a ponte pedida.

Ponte sobre o arroio Telho

Em 25 de Abril do anno passado a presidencia remetteu a esta repartição, para informar, um projecto de ponte para o arroio Te-

lho, em Jaguarão, que fôra enviado á assembléa legislativa provincial pela camara municipal dessa cidade.

Esta directoria em o 1.º de Maio do mesmo anno informou á presidencia, sendo de parecer que o mencionado projecto era muito defeituoso.

Confiança, porém, no perfil do rio, sobre o qual o mesmo fôra organizado, mandou elaborar outro projecto, que remetteu á presidencia em 4 de Julho do mesmo anno, importando o seu orçamento em 15:037,800.

Ponte sobre o rio Ibicuihy, no passo do Carolina

Por informação desta directoria de 23 de Janeiro do anno passado a presidencia em 16 de Fevereiro do mesmo anno aceitou o offerecimento da commissão de engenharia militar desta provincia para mandar fazer gratuitamente os estudos e projecto de uma ponte para o passo do Carolina no Ibicuihy, de conformidade com o disposto na lei provincial n. 1105 de 8 de Maio de 1877.

Estudos executados

Forão feitos os estudos para as obras seguintes, para as quaes a lei do orçamento vigente consigna quantias, sem estarem as mesmas estudadas

Estrada do Pellucio, no municipio da Conceição do Arroio.

Estrada do Chico Pinto, no municipio da Conceição do Arroio.

Estrada de rodagem na margem esquerda do Taquary, entre o passo do Thomé, no rio Taquary-mirim, e os terrenos de propriedade de José Luiz Filho, na freguezia de Santo Amaro.

Aterrado na varzea de Gravatahy.

Ponte sobre o arroio da Boa-vista, no municipio de Taquary.

Ponte sobre o passo Grande, no districto de Nossa Senhora dos Anjos da Aldêa.

Estrada da Gloria no districto de S. Domingos das Torres.

Estudos de obras julgadas necessarias por esta repartição e por ella indicadas

Orçamento para os concertos da ponte sobre o arroio dos Ratos.

Orçamento para as obras de reparo na ponte sobre o arroio Santa Barbara.

Orçamento para os reparos do edificio em que funciona a repartição de obras publicas.

Projecto para a construcção de dous pontilhões sobre o arroio da Contenda e Sanga-funda na estrada de rodagem entre a cidade da Cachoeira e a colonia de Santo Angelo.

Estudos decretados

Em tempo de poderem ser apresentados á assembléa legislativa provincial, esta directoria remetterá á presidencia os estudos que estiverem promptos e que forem elaborados de conformidade com o § 7.º do artigo 6.º da lei do orçamento provincial vigente.

Os fará acompanhar de uma relação em que serão incluídos todos os outros estudos feitos e já remettidos á presidencia, na qual se indicará convenientemente a situação das diversas obras a construir-se e a importancia do orçamento de cada uma separadamente.

Repartição de obras publicas

Esta repartição, pelo regulamento de 6 de Julho de 1871, constava de :

Um engenheiro director com os vencimentos de	5:400\$000
Tres engenheiros chefes de districto, cada um	4:800\$000
Quatro engenheiros ajudantes, cada um	4:200\$000
Quatro conductores, cada um	1:800\$000
Quatro desenhadores, cada um	1:440\$000
Um amanuense	1:440\$000
Um porteiro archivista	1:080\$000

Exceptuando-se quatro lugares de engenheiros, todos os outros estiverão occupados.

Pela reforma de 1873 ficou esta repartição reduzida a :

Um engenheiro director, com vencimentos de	4:200\$000
Tres engenheiros ajudantes, cada um	3:600\$000
Dous conductores, cada um	1:800\$000
Dous desenhadores, cada um	1:440\$000
Um amanuense	1:440\$000
Um porteiro archivista	1:110\$000

Todos estes lugares serão preenchidos.

Pela reforma de 1877 ficou reduzida á :

Um engenheiro director, com vencimento de	4:200\$000
Um engenheiro ajudante, com vencimento de	3:600\$000
Dous conductores, cada um com	2:400\$000
Um desenhador, servindo de archivista	1:800\$000
Um desenhador servindo de amanuense.	1:680\$000
Um copista de desenho	1:250\$000
Um porteiro	1:000\$000

Estes lugares estão todos occupados.

Como se vê, pelas reformas por que passou esta repartição de 6 de Julho de 1871 para cá, o seu pessoal foi progressivamente reduzido.

Com o desenvolvimento do progresso material da provincia tem augmentado annualmente o serviço a cargo desta repartição, accrescendo que o seu pequeno pessoal, insufficiente para o serviço da provincia, é muitas vezes distrahido em serviços das municipalidades e do geral.

As directorias desta repartição, emquanto vigorou a reforma de 1873, sempre representarão em seus relatorios pela necessidade de augmentar-se o seu pessoal a fim de poder satisfazer as exigencias do serviço a seu cargo; hoje com maior somma de serviço e com menos dous engenheiros esta directoria reproduz as considerações de seus antecessores e com mais fortes razões.

Esta directoria é de opinião que convém restabelecer o regulamento de 6 de Julho de 1871 quanto ao pessoal desta repartição e divisão da provincia em districtos de engenharia. Só assim poderá ella tratar convenientemente da conservação das obras construidas, dirigir ou fiscalisar as que estiverem em construcção, propor os estudos das que julgar mais necessarias nos diversos municipios da provincia, organizar todos os estudos decretados, informar sobre a preferencia das obras a construir-se. Só assim, com grande economia, poderá, quando os serviços urgentes permittirem, ir corrigindo os grandes erros e fazendo desaparecer as lacunas que existem na carta da provincia pelo levantamento de suas estradas, cursos d'agua, serras, etc.

Deste modo poderá tambem ir estudando a qualidade, resistencia e duração dos materiaes de construcção da provincia, a qualidade, posição e extensão de suas terras, quer para attender-se ao seu aproveitamento para a colonisação agricultora e industria pastoril, como para a mineração e differentes outras industrias.

Assim poderá pouco a pouco reunindo tambem dados estatisticos da produccão, população e riqueza dos diversos districtos da provincia, ir accumulando preciosos elementos para o cadastro do imperio.

Como, porém, esta quadra de necessaria é imprescindivel e co-

nomia não permite a despeza com um pessoal tão numeroso, esta directoria insiste pela necessidade de augmentar-se mais dous conductores á repartição, ficando o seu pessoal assim classificado :

- « Um engenheiro director.
- « Um engenheiro ajudante.
- « Dous conductores de primeira classe.
- « Dous conductores de segunda classe.
- « Um desenhador, accumulando o cargo de archivista.
- « Um desenhador copista.
- « Um amanuense.
- « Um porteiro. »

Esta directoria não pôde deixar de ponderar que o pessoal da repartição de obras publicas, além de insufficiente, é mal remunerado.

Este pessoal, para o qual se exigem habilitações especiaes, a par de conducta affiançada; que é obrigado constantemente a expor-se a toda sorte de intemperies, nas viagens, direcção ou fiscalisação de obras; que é obrigado a trabalhar muitas vezes dias inteiros, em pessimas circumstancias, ao passo que os outros empregados provinciaes têm geralmente seis horas fixadas para o serviço, e a cobertura enxuta; este pessoal que, em toda parte, é bem remunerado, pelos muitos serviços que presta, é aqui menos retribuido, em igualdade de cathegoria, do que os empregados de todas as outras repartições provinciaes.

Hoje, que o paiz offerece muito trabalho, e bem remunerado, aos engenheiros, como se vê mesmo nesta provincia, não é de presumir-se que os profissionaes habéis, e no caso de prestarem bons serviços, venhão dar preferencia a esta repartição, onde seriam mal pagos, e viverião sob a ameaça constante de frequentes reformas, sempre prejudiciaes aos seus interesses, a julgar-se pelos precedentes.

Este estado de cousas promove o descontentamento, matando o zelo e dedicação pelo serviço publico.

Considerações geraes

Por muitas vezes esta directoria tem insistido sobre a necessidade de se ter junto ás obras mais importantes, principalmente em relação ás estradas, pessoal empregado especialmente em fazer os pequenos reparos que exige a sua conservação.

Com pequena despeza annual para o pagamento deste pessoal de conservação se farão grandes economias, prevenindo-se, evitando-se mesmo despesas avultadas com grandes concertos, verdadeiras reconstrucções, como frequentemente está acontecendo, com a vanta-

gem também das obras assim bem conservadas satisfazerem mais vantajosamente as conveniências publicas que se tem em vista promover com a sua construcção.

Com a despesa annual de 3:000:000, nos primeiros tempos, se poderá de algum modo satisfazer as necessidades mais reclamadas por este ramo de serviço publico.

Convém estabelecer explicitamente ás municipalidades as suas obrigações, quanto á conservacão das obras publicas, construidas á custa da provincia e que hoje lhes estão entregues, com o direito de cobrarem, para suas rendas, o imposto de barreira, ou pedagio estabelecido para as mesmas, e com a condiçãõ de tratarem de sua conservacão.

Uma outra medida que convém ser tomada, é a de não se decretar quantias para obras não estudadas.

Os inconvenientes do procedimento em contrario, por vezes já se tem feito sentir. Para se aproveitar as verbas consignadas na lei, a instancias dos moradores das localidades que aproveitam com a construcção das referidas obras, se tem sido levado a construí-las — deficientes, com grande prejuizo para sua conservacão; provindo d'ahi a necessidade de em pouco tempo se fazerem novos melhoramentos, que importão em verdadeiras reconstrucções quasi sempre.

Um dos motivos, ou o motivo capital de se estragarem frequentemente as obras de arte, como pontes, etc., construidas por particulares, por empreitada, ou arremataçãõ, é a falta de uma fiscalisaçãõ constante, junto á obra, durante a sua construcção.

Com o pessoal actual desta directoria, apenas pôde mandar examinar as obras por occasiãõ do pagamento de alguma prestaçãõ. Por exames semelhantes, depois de feitos os alicerces, muitas vezes depois de levantados os encontros e pegões, alguns metros acima do sólo, não é possível reconhecerem-se os vicios que a construcção pôde ter em seus fundamentos.

Esta directoria confia poder, ao menos, fiscalisar o assentamento dos alicerces de todas as obras de arte de alguma importancia, se a assembléa legislativa augmentar o pessoal desta repartiçãõ com os dous conductores pedidos no artigo antecedente.

Deus guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Felisberto Pereira da Silva, dignissimo presidente da provincia.

O engenheiro director,

Alvaro Nunes Pereira.

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUCCÃO PUBLICA

RELATORIO

APRESENTADO

AO EXM. SR. DR. FELISBERTO PEREIRA DA SILVA

PRESIDENTE

DA PROVINCIA DE SÃO PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

EM 12 DE ABRIL DE 1879

PELO

DIRECTOR GERAL

DR. FREDERICO BIER

TYP. DO JORNAL DO COMMERCIO

PORTO ALEGRE

1879

Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.
 Directoria Geral da Instrucção Publica, em
 Porto Alegre, 12 de Abril de 1879.

ILLM. EXM. SR.

Tenho a honra de apresentar a V. Ex., nos termos do § 7.º do art. 16 da lei n. 1108 de 8 de Maio de 1877, o relatorio do estado da instrucção publica d'esta provincia no anno lectivo que findou, bem como alguns dados relativos ao 1.º trimestre do corrente anno.

Aproveito a oportunidade para sujeitar á illustrada apreciação de V. Ex. algumas considerações sobre as medidas cuja adopção me parece necessaria para a reforma, de que carece este importante ramo do serviço publico.

NUMERO E DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS E SUA FREQUÊNCIA

Existem creadas 447 cadeiras de instrucção primaria, sendo 220 do sexo masculino e 227 do feminino.

Até Dezembro do anno passado achavão-se providas do sexo masculino :

Com professores habilitados pela Escola Normal...	32
Com professores não habilitados pela Escola Normal	163 — 195

Do sexo feminino :

Com professoras habilitadas pela Escola Normal...	53
Com professoras não habilitadas pela Escola Normal	84 — 137

Total das cadeiras providas.....	332
----------------------------------	-----

Estavão vagas :

Do sexo masculino.....	90
Do sexo feminino.....	25

Total :	115
---------	-----

Sobre o numero de aulas em exercicio no anno anterior houve um augmento de 17 novos provimentos, mas como em compensação das 15 cadeiras, cujo exercicio foi suspenso por falta absoluta de frequencia, forão providas outras tantas novas, resulta que se estabeleceu o ensino em 32 localidades que até então não gozavão d'este beneficio.

De prefereneia forão contempladas as comarcas do Tasso Fundo, da Soledade, de Santa Cruz, Itaquy, Caçapava, Rio Grande e Pelotas.

Em alguns lugares, em que se supprimiu o exercicio de uma cadeira, tornou-se mixta a que ficou.

Calculando a população livre da provincia em 470,000 almas e tomando 10 % sobre o total para a população escolar obtêm-se o avultado numero de 47,000 crianças na idade propria para frequentar a escola.

Em face d'esse numero deve-se suppôr que as aulas providas não satisfazem as exigências reaes da instrucción, mas, infelizmente não é assim, porque da crecida população escolar só uma terça parte frequenta a escola e isso mesmo com innumeradas faltas que, não raras vezes, comprehendem 250 e mais dias no anno.

Pelos mappas de 1878 verifica-se que nas 332 aulas se matricularão pouco mais ou menos 10,000 alumnos; sendo 6,000 do sexo masculino e 4,000 do feminino. Accrescentando-se a esses algarismos o de 4,000 alumnos, que podem ter frequentado as aulas particulares, obtêm-se um total de 14,000 alumnos, que equivale pouco mais ou menos a 3 % da população livre da provincia.

Estes numeros são a prova mais eloquente da profunda ignorancia em que vegeta a nossa população.

Esse estado de cousas é por certo grave e doloroso; mas, se a desgraça do visinho pudesse servir-nos de consolo, poderíamos ainda considerar-nos felizes, vendo que a opulenta e populosa provincia de S. Paulo, nas suas 454 aulas providas, não reunio numero superior a 11,245 alumnos.

Seria um erro pretender que o limitado numero de meninos que figurão nas listas de matricula é proveniente, em absoluto, da falta de escolas, pois nas 332, que estiverão em exercicio podião matricular-se de 16.000 a 18.000 crianças, o que corresponderia a uma média de 50 discipulos, quando ella só foi de 30 por escola.

Se tomarmos sómente em consideração o vasto territorio da provincia, com perto de 5,000 leguas geographicas, quadradas e sua população pouco compacta, disseminada em numerosas pequenas povoações, separadas por grandes distancias, poderia dizer-se que tanto absoluta como relativamente ha falta de escolas; pois que na

realidade seria impossível accommodar a grande população escolar nas 332 aulas providas, embora a sua distribuição pelo territorio fosse a melhor possível (*)

Comparando-se, porém, o numero das aulas com a somma dos alumnos matriculados, póde-se, sem temor, affirmar que as escolas existentes são, pouco mais ou menos, sufficientes em relação ás actuaes necessidades do ensino e que ellas pópem produzir grandes beneficios, logo que sejam convenientemente distribuidas pelas povoações e regidas, não só por pessoas habilitadas, senão que compenetradas de cumprimento do dever.

Já no anno passado ponderei que na creação e distribuição de aulas nem sempre se havia procedido com systema, provavelmente, pela falta de dados estatisticos sobre a população dos lugares que reclamavão novas aulas e muitas vezes, por informações que o interesse menos reflectido aconselhava. A isso deve-se que muitas localidades fossem contempladas com um numero de cadeiras excessivo em relação á sua limitadissima população, ficando muitos outros lugares (quasi comarcas inteiras), privados do ensino.

Como prova d'essa asserção apresento o seguinte quadro, baseado nos mappas e nas inspecções do anno passado, pelo qual se conhece que o numero de cadeiras creadas e providas só raras vezes está na devida proporção com a população e especialmente com a população escolar effectiva dos respectivos lugares.

LUGARES	POPULAÇÃO	CADEIRAS CREADAS	CADEIRAS PROVIDAS	ALUMNOS FREQUENTE
Porto Alegre	30,000	26	26	1,500
Rio Grande	13,000	4	4	500
Jaguarão	7,000	6	4	300
Bagé	6,000	4	2	250
Sant'Anna do Livramento	3,500	4	4	264
Rio Pardo	3,000	4	4	140
Cachoeira	2,500	4	4	127
Santa Maria da Bocca do Monte	2,500	4	3	115
São Leopoldo	2,300	3	5	80
Taquary (villa)	1,800	4	4	130
S. Borja (villa)	800	4	4	90
Capella da Piedade	500	2	2	10
Xarqueadas de S. Jeronymo	80	2	2	20

(*) Para isso seriam necessarias, pelo menos, 800 escolas, que custarião perto de 1.200:000\$, despeza impossivel para a provincia, e logo tambem impossivel é satisfazer, por enquanto, a todas as exigencias do ensino. Mas, ainda mesmo que os nossos recursos permittissem tamanho esforço, não seria elle moralmente compensado, pela falta absoluta do pessoal habilitado para o magisterio e pelo crasso indifferentismo que ainda entre nós se vota á instrucção.

Estes algarismos, com quanto não aspirem á exactidão mathematica, no que diz respeito á população de cada lugar, approximão-se todavia sufficientemente da verdade para demonstrar o defeito de organização ou a falta de plano havida n'este importante assumpto.

Só assim se póde explicar o numero extraordinario de aulas que possui esta capital, numero seis vezes maior do que tem a cidade do Rio Grande, quando as necessidades do ensino são proporcionalmente as mesmas; pois ao passo que em Porto Alegre se matricularão nas 26 aulas só 1,500 alumnos, apresentarão as quatro escolas d'aquella cidade uma matricula superior a 500 alumnos.

A desproporção no numero das aulas d'estas duas cidades não póde ser justificada nem pela maior extensão relativa da de Porto Alegre, nem por qualquer outro motivo razoavel.

Identicos defeitos se observão na cidade de Jaguarão, Bagé, Sant'Anna do Livramento, Rio Pardo, Cachoeira, S. Leopoldo, Santa Maria da Bocca do Monte, S. Gabriel, Uruguayana e até na villa de S. Borja que, sendo todas muito inferiores em população á cidade do Rio Grande, possuem, todavia, um numero igual ou superior de escolas, sem que em nenhuma d'essas localidades jamais a matricula alcançasse a metade, ás vezes, nem a quarta parte de alumnos que existem nas quatro aulas d'esta ultima cidade.

E' eyidente que semelhante estado de cousas importa n'um desperdicio de dinheiro, que com vantagem póde ser empregado em lugares que ainda não gozão do beneficio de uma unica escola.

Parece-me absolutamente necessario estabelecer-se regras fixas sobre o numero de aulas que deve ter cada uma localidade.

Estas regras terão por base o recenseamento e o calculo de 10% sobre o numero dos habitantes da respectiva localidade, bem como a experiencia de que, por emquanto, o numero de meninos matriculados não é maior de metade da população escolar calculada e que a frequencia diaria é, no maximo, de duas terças partes do numero de alumnos inscriptos na matricula.

Procedendo-se d'este modo se conseguirá derramar o ensino por quasi todos os pontos da provincia, sem augmentar sensivelmente a verba actualmente destinada a este ramo de serviço.

Fazendo applicação dos principios que acabo de expôr terão os lugares que reúnem.

Até 1,000 habitantes 1 aula do sexo masculino. (*)

Até 4,000 habitantes 1 aula do sexo masculino e 1 do feminino.

(*) A aula será *contractada*, nos lugares em que a frequencia diaria não fór superior a 30 alumnos; *mixta*, quando houver igual numero de meninos de ambos os sexos. Pode tambem tomar o nome de *escola alternada*, sendo frequentada de manhã pelos alumnos do sexo masculino e de tarde pelos do feminino.

Até 7,000 habitantes 1 aula do sexo masculino, 1 do feminino e 1 mixta.

Até 10,000 habitantes 2 aulas do sexo masculino e 2 do feminino.

Até 13,000 habitantes 2 aulas do sexo masculino, 2 do feminino e 1 mixta.

Até 16,000 habitantes 3 aulas do sexo masculino e 3 do feminino.

Até 19,000 habitantes 4 aulas do sexo masculino e 4 do feminino.

Até 22,000 habitantes 5 aulas do sexo masculino e 5 do feminino.

Até 25,000 habitantes 6 aulas do sexo masculino e 6 do feminino.

Até 28,000 habitantes 7 aulas do sexo masculino e 7 do feminino.

Até 31,000 habitantes 8 aulas do sexo masculino e 8 do feminino.

A primeira vista póde este calculo ser taxado de arbitrario, porém os dados estatisticos, que apresento no quadro annexo, colhidos nas inspecções a que em pessoa procedi nas aulas d'esta capital e de muitos outros lugares da provincia, se encarregão de provar que apoia-se em bases solidas.

Na falta, e infelizmente na impossibilidade moral e material da obrigatoriedade do ensino, nenhuma localidade fornece ás aulas publicas exactamente a decima parte de seus habitantes como população escolar. Ainda por muito tempo o numero de meninos matriculados será inferior a duas terças partes e o dos frequentes na escola menor da metade dos existentes em cada lugar e por isso póde o numero de habitantes ser o duplo para cada aula, do que devia ser, se os 10% em que se calculou a população escolar, concorressem diaria e effectivamente ás escolas. Acresce que em quasi todos os lugares se encontram aulas particulares, que attrahem uma parte da população escolar effectiva e que o numero d'essas aulas augmenta com a importancia da respectiva localidade. Sirvão de exemplo as aulas primarias ultimamente estabelecidas no Seminario Episcopal d'esta cidade, que subtrahirão ás aulas publicas para mais de 100 alumnos. Facto identico observa-se em S. Leopoldo, onde 5 escolas particulares deixarão quasi sem alumnos as aulas publicas. Todos estes dados devem ser tomados em conta na creação que por ventura se houver de fazer de novas aulas.

AULAS DA CAPITAL

O quadro annexo mostra que, em Dezembro do anno passado, nas 25 aulas que então funccionavão n'esta capital, se achava matriculado o insignificante numero de 1516 alumnos, o que prefaz uma media de 60 por matricula, podendo-se calcular a frequencia media em 40 alumnos.

Custarão essas aulas á provincia perto de 60:000\$000 e cada alumno 40\$000 approximadamente.

Pelas inspecções d'este anno verifica-se que no terceiro mez

lectivo nas 26 aulas a matricula era apenas de 1427 e a frequencia diaria de 998 alumnos, sendo a media da matricula de 54 e a da frequencia de 37 alumnos.

Somente em 12 aulas era a matricula superior a 60, mas em 9 inferior a 50 e em 6 nem chegava a 40 alumnos. Só em 8 aulas foi a matricula superior a 80, sendo em duas maior de 120 alumnos.

A frequencia diaria tem sido em todas as aulas muito inferior ao numero de meninos matriculados, mas justamente n'aquellas em que ella é mais numerosa, facto este que estimula os brios do professor e sustenta a emulação entre os alumnos, encontra-se maior aproveitamento.

Em vista dos dados fornecidos pelo mappa de inspecção não póde haver duvida que muitas aulas d'esta capital não têm a frequencia exigida pelo regulamento e nem a podem ter, porque são em numero excessivo em relação á população escolar effectiva.

A suppressão é, pois, uma necessidade, tanto mais, quando a reduccão ha de concorrer para a boa marcha do ensino, se as restantes forem convenientemente collocadas.

Se a experiencia mostra que na cidade do Rio Grande, em 4 aulas se matricularão para mais de 500 alumnos, é fóra de duvida que, n'esta capital, em 16 aulas se pódem matricular 2,000 e serem frequentes 1,500 alumnos, tocando 93 a cada aula, frequencia essa que não impede o aproveitamento logo que a aula tiver adjuncto, pelos motivos já acima expostos. Até o presente a frequencia diaria de todas as 26 aulas nunca attingio ao numero de 1,000 alumnos.

Pela reduccão indicada se realisará uma grande economia (perto de 20:000\$000) que com vantagem póde ser utilizada em outros pontos da provincia, onde é assaz sensivel a falta de escolas.

A querer-se sustentar que a diminuta frequencia de muitas aulas é unicamente devida á acharem-se mal collocadas, observo, que quasi todas assim o estão e que tambem é um erro acreditar que em cada canto da cidade deve existir uma escola.

Nas inspecções a que procedi encontrei no 3º districto meninos que habitão o bairro do Menino Deus e confins do Caminho Novo, e na rua da Floresta achei crianças que residem ao lado do edificio da Escola Normal, onde funcção duas aulas publicas.

E' ainda exemplo corroborante a 2ª aula do sexo feminino do 1º districto para a qual affluem diariamente mais de 100 meninas de todos os extremos da cidade.

A pretender-se que para a diminuta frequencia contribue, além dos motivos elucidados, a falta de habilitação e de zelo por parte dos actuaes professores, responderia que, com effeito, esses professores, salvo muito honrosas excepções, não se distinguem, nem pelos seus conhecimentos, nem pela contracção ao trabalho e

muito menos ainda pelo interesse de attrahir alumnos, motivos esses, já de per-si sufficiente para que não sejam conservados na posse de cadeiras que não correspondem ao fim para que foram destinadas, mormente não sendo possível substituil-os de momento por outros devidamente habilitados. Mas, querendo-se mesmo admittir que todos os professores estivessem habilitados, não haveria vantagem em sustentar um numero tão crescido de cadeiras, quando, com um numero mais limitado e com menor despeza, se pôde alcançar o mesmo resultado, como provão os dados estatísticos que acima apresentei. Repito que, por emquanto, 16 cadeiras correspondem a todas as exigencias da população escolar d'esta capital.

A reduccão do excessivo numero de aulas até hoje espalhadas pela cidade, sem plano e segundo as conveniencias particulares dos professores, *formará a transição para a concentraçào do ensino em poucos, porém vastos e bem acondicionados edificios, formará a transição para a fundaçào da escola popular, no sentido pleno da palavra.*

Desde já chamo a illustrada attenção de V. Ex. para este assumpto que pela sua maxima transcendencia é digno das mais serias preocupações por parte do governo e da assembléa provincial,

AULAS NAS COLONIAS ALLEMÁS

Não é somente na capital que se encontra aulas superfluas, o mesmo observa-se em muitas, até em bem insignificantes, localidades da provincia.

Para poder formar um juizo exacto sobre este assumpto, bem como para conhecer o estado da instrucçào publica, propriamente dita, emprehendi algumas viagens de inspecçào pelas colonias e pelo vale do Jacuhy até a cidade da Cachoeira e passo a expôr os dados que nellas colhi.

Na cidade de S. Leopoldo estavam até Agosto do anno passado com exercicio 5 aulas publicas. Além das duas cadeiras do sexo masculino e da do feminino que a lei destinou áquelle lugar, havião-se ali aninhado a do sexo feminino da margem direita do Rio dos Sinos (por não haver alumnos no lugar para onde foi creada) e a do sexo feminino dos suburbios de S. Leopoldo, sem motivo justificavel.

Não encontrei a escripturaçào dessas aulas em boa ordem e nada pude colher de positivo á respeito da matricula e da frequencia media : sendo a do dia a seguinte :

1.ª aula do sexo masculino — alumnos frequentes	0
2.ª aula do sexo masculino — alumnos frequentes	22
Aula do sexo feminino de S. Leopoldo—alumnas frequentes	20
	<hr/> 42

Transporte	42
Aula do sexo feminino da margem direita—alumnas frequentes (inclusive 6 meninos)	26
Aula do sexo feminino dos suburbios—alumnas frequentes	12
	<hr/>
Total	80

Parece incrível, mas é verdade, que se gastava sem o menor proveito para mais de sete contos por anno, custando cada alumno approximativamente 90000 réis, em um lugar, onde existem 5 excellentes escolas particulares, muito frequentadas e dirigidas por verdadeiros pedagogos.

Das 5 aulas publicas foi já suspenso o exercicio da 1.^a do sexo masculino que, durante muitos annos, não teve quasi frequencia alguma.

Tambem foi suspenso o exercicio da aula da margem direita do Rio dos Sinos, que illegalmente funcionava em S. Leopoldo, tendo V. Ex. ao mesmo tempo ordenado que assim se conservasse, até que estivesse comprovado que, no lugar para onde foi creada, existia numero sufficiente de alumnos para a frequencia legal. Pelo conhecimento que tenho daquelle lugar posso asseverar que esse numero não existe e que não ha ali necessidade de escola, sobretudo desde que a ponte que liga a margem opposta do rio á cidade de S. Leopoldo, tornou tão faceis as communicações. E, mesmo que assim não fosse, ali só poderia prestar serviços uma professora que não ignorasse o idioma allemão : o que não se dá com a que regia a cadeira.

Fundado nos mesmos principios de ordem e de economia, propuz a V. Ex. a suspensão do exercicio da aula do sexo feminino intitulada dos Suburbios, que ha quatro annos funciona indevidamente, e sem a frequencia legal, na cidade de S. Leopoldo.

Entendo que essa aula deve tambem ficar suspensa, porque existe ainda a do sexo masculino, que deve continuar no lugar denominado — Feitoria Velha —, como aula mixta e regida por uma normalista que tenha conhecimento pratico da lingua allemã, sem o que essa aula se tornará inutil.

Na freguezia da Piedade (Hamburger Berg) existem tambem duas aulas publicas, que apenas servem de sinecura aos professores que dellas estão de posse. Verifiquei que a frequencia destas aulas é quasi nulla e que, com muito empenho, os professores conseguem que em algumas tardes da semana se reunão meia duzia de meninos dos 75 de ambos os sexos, que todas as manhãs frequentão a excellente aula mixta particular que ali existe. Sou de opinião que as duas aulas publicas devem ser suspensas, até que se possa para ali mandar um normalista que, conhecendo a lingua allemã, esteja habilitado

para ensinar a lingua vernacula. Por enquanto são aquellas aulas um pezo para os cofres publicos.

A freguezia de S. Miguel, no municipio de S. Leopoldo, possui tambem duas aulas publicas. A do sexo masculino regida por um professor de origem allemã era frequentada por 40 alumnos; mas a do sexo feminino, que se achava a cargo de uma normalista, não tinha uma unica alumna. A professora declarou-me que, ao chegar áquelle lugar, havia matriculado na aula, 30 meninas, mas que a não frequentarão. A razão é obvia: as crianças não comprehendem uma palavra do portuguez; a professora, nem se quer conhece uma letra do allemão. Percebia, não obstante, além do avultado, ordenado, a gratificação *pro labore*, exhibindo mappas mensaes de frequencia. Em vista da nenhuma utilidade foi suspenso o exercicio da cadeira e removida a professora. Julgo conveniente que a aula do sexo masculino passe a ser mixta, admittindo crianças de todas as idades, visto que entre os habitantes das colonias este systema está geralmente adoptado e com applausos de todos. A cadeira póde continuar sob a regencia do mesmo professor que é chefe de familia e maior de 55 annos.

Na freguezia do Bom-Jardim, no mesmo municipio, encontrei o ensino publico ainda em peiores condições: as duas aulas que custavam annualmente perto de 3:000 réis á provincia estavam completamente despovoadas, dando causa a isto o motivos identicos aos que acima expuz. A professora foi já removida, ficando vaga a sua cadeira e brevemente tratarei de pedir providencias á respeito do professor.

Da exposição minuciosa destes factos conheceria V. Ex. que nas colonias, desde longos annos e sob pretexto da instrucção publica, se tem gasto grandes sommas de dinheiro que, com proveito para o desenvolvimento intellectual, moral e material daquelles povos, podia ter sido empregado na construcção de pontes, de estradas e de outros melhoramentos que, facilitando e animando as communicações e o trafego, terião feito propagar a lingua vernacula naquella importante região.

Em consequencia, porém, da imprevidencia que tem havido, foram em pura perda os grandes sacrificios pecuniarios que para esse fim se tem feito na provincia, continuando grande parte dos habitantes das colonias a ignorar o idioma e a viver afastado do movimento social e politico do seu paiz natal.

Na falta de systema, entendeu-se, que era sufficiente mandar para ali individuos com o titulo de professor, sem cogitar que, todo o professor que não comprehendesse a lingua daquelles a quem devia servir de mestre, pezaria sobre os cofres, percebendo ordenados, com aulas vazias.

Em todas as colonias apresenta-se este estado de cousas que reclama a intervenção do governo.

Parece-me conveniente que nos lugares em que domina exclusivamente a lingua allemã, seja suspenso o exercicio das escolas, logo que se verifique que os respectivos professores não fallão correntemente esse idioma, e que continuem suspensas até que possam ser providas por pessoas que estejam nas condições de prestar reaes serviços no magisterio.

A diffusão da lingua vernacula pelas colonias é assumpto digno do maior empenho, mas não póde ser conseguida por leis coercitivas, como provou a experiencia em paizes despoticamente governados, mas sim, por meios brandos, empregados com criterio e com perseverança.

Não se deve estranhar que os descendentes de colonos conservem no lar domestico o uso da lingua de seus pais; além de não se oppôr isso a que sejam bons cidadãos, permite-lhes franco accesso aos immensos thesouros scientificos e litterarios do povo de que são oriundos em beneficio até do povo a que pertencem. Porém o proprio interesse pessoal, bem como o do paiz em que nascerão, exige que todos saibão a lingua deste paiz. Só assim poderão congraçar-se as differentes raças que o habitão e desapparecerão infundados preconceitos.

O conhecimento da lingua vernacula, facilitando o cambio de idéas e de sentimentos entre os individuos, identifica a todos com o commum interesse da patria, embora descendão de raças tão diversas. Nada significão essas casualidades comparadas com as nobres aspirações do genero humano, por cuja realisação desde épocas immemoraveis tem pugnado os espiritos elevados, os homens próeminentes de todos os povos verdadeiramente civilizados, aspirações essas que tem por fim a realisação dos principios eternos da verdade, da justiça e da liberdade.

AULAS DO INTERIOR DA PROVINCIA

Nas aulas das cidades e villas que margeão o rio Jacuhy, encontrei os mesmos defeitos emquanto ao ensino, a mesma desproporção emquanto ao numero das aulas relativamente ao dos alumnos, como na capital e nas colonias.

Na cidade do Rio Pardo, cuja população se acha reduzida a 3,000 habitantes, existem 4 aulas.

Estavão matriculados :

Na 1. ^a aula do sexo masculino	52	frequentes	42	alumnos
Na 2. ^a » » » »	41	»	32	«
Na 1. ^a » » » feminino	62	»	45	»
Na 2. ^a » » » »	25	»	19	»
Total	180		138	

Estes algarismos provão sufficientemente que duas aulas são bastantes para essa localidade.

Na cidade da Cachoeira, com 2,500 habitantes quando muito, ha tambem 4 escolas, a saber :

A 1. ^o	do sexo masculino,	com a matricula de 48 e freq. de 30 alumnos
A 2. ^o	» »	» » a » » 45 e » » 32 »
A 1. ^o	» » feminino	» a » » 33 e » » 25 »
A 2. ^o	» »	» » a » » 53 e » » 40 »
		Total 179 127

Não resta a menor duvida que duas destas aulas podem ser supprimidas sem que fiquem sobrecarregadas as outras.

Na villa do Triumpho, que talvez possue 500 habitantes, existem 2 aulas frequentadas por menos de 40 crianças. Parece-me que uma aula mixta seria sufficiente para esse lugar.

O mesmo póde-se dizer da villa de S. Jeronymo que, não obstante ser mais populosa, continha :

na aula do sexo masculino	matriculados 31 e freq. ^o 18 alumnos
na » » » feminino	» 28 e » 20 »
Total 59 38	

Nestas duas aulas era surpreendente a falta de habilitações dos professores e a ignorancia dos alumnos.

Além dos lugares que visitei ha muitos outros em que se dão as mesmas anomalias e que servem de confirmação ás proposições que acima externei. Cito ainda alguns exemplos : Na villa de Taquary, com 1,800 habitantes, existem 4 aulas.

Na 1. ^o	do sexo masculino	existião matriculados 40 alumnos
Na 2. ^o	» »	» » 46 »
Na 1. ^o	» » feminino	» » 45 »
Na 2. ^o	» »	» » 24 »
		Total 155

Essa diminuta frequencia não justificava, por certo, a despeza com tantas aulas. Acha-se já suspensa a 1.^o do sexo masculino e pende da solução de V. Ex. a suspensão de outra, do sexo feminino.

Tambem na villa de S. Borja, com menos de 800 habitantes, existem 4 aulas que todas juntas não são diariamente frequentadas por 80 alumnos, devendo duas ser suspensas.

Muitas outras cidades e villas se achão em identicas condições e exige a boa economia que successivamente se ponha termo ao desperdicio dos dinheiros publicos.

Não é inferior a 30 o numero de aulas que devem ser supprimidas nos lugares em que nenhum serviço prestão, a fim de poder-se dar exercicio a outras tantas em localidades que reclamão a crea-

ção de uma aula, sem aggravar o estado melindroso das finanças da provincia.

Tem causado alarma o proposito em que se acha esta Directoria de pugnar pela suppressão de aulas superfluas e tem-se dito que — « é esse um modo estranho de reformar o ensino ».

Em face, porém, dos dados estatisticos e dos argumentos robustos que suggerem e das conclusões que se é obrigado a tirar, empalidecem as declamações que se fundão na ignorancia dos factos e no interesse puramente particular.

Não é por certo o numero mais ou menos crescido de aulas que se deve ter em mira, mas o numero de aulas *necessarias* e adoptadas ás exigencias reaes do ensino na actualidade.

ESTADO DO ENSINO

Emquanto ao estado da instrucção, propriamente dito, é elle pouco lisonjeiro, tanto nas aulas do 1º como nas do 2º gráo, que na pratica pouco differem, encontra-se em geral, falta de habilitação pedagogica por parte do professorado, falta de estudo e de frequencia por parte dos alumnos e como consequencia muito atrazo. Nessas escolas, salvando distinctas excepções — especialmente na capital, não se desenvolvem as faculdades moraes e intellectuaes. não se cuida da intuição, da reflexão e do raciocínio; appella-se exclusivamente para a memoria e mechanicamente aprendem os discipulos a escrever, a ler, a contar e a repetir as regras da grammatica e os preceitos do catecismo, sem comprehender o que escreverão e lerão sem conhecer o valor pratico do calculo, sem compenetrar-se dos mandamentos da religião. Ao fim de 6 a 8 annos abandonão os jovens cidadãos a escola, destituídos de conhecimentos, de principios, desconhecendo o cumprimento do dever e, entrando para a sociedade, ali encontrão immensas difficuldades.

O desenvolvimento moral e material dos povos não depende tanto do numero de escolas e da quantia mais ou menos avultada que se despende com o ensino, quanto e essencialmente da qualidade dos professores, a quem se confia a educação da juventude e logo é necessario cuidar seriamente da substituição do actual professorado por outro que esteja mais na altura de sua missão.

A reforma do professorado se torna de maior importancia, quando é improficuo o systema de fiscalisação que entre nós existe e que, infelizmente, tão cedo não poderá ser substituido por outro mais efficaz.

Difficulta essa reforma a reluctancia ao estudo que se nota no sexo masculino, talvez causada pela falta de meios; pois que, não obstante existir ha dez annos uma Escola Normal e ter-se feito grandes sacrificios, continuão as aulas de preferencia entregues a sim-

ples professores interinos que apenas tiverão o *exame de capacidade profissional*. Acresce que entre os proprios professores normalistas se encontram bem poucos com a necessaria habilitação pedagogica.

Contribuiu para isso consideravelmente, além da extrema indulgencia que sempre tem havido nos exames da Escola, a facilidade com que a lei lhes concede a effectividade e vitaliciedade. Se os provimentos effectivos só fossem obtidos por meio de *concurso entre competidores* e se os professores se achassem collocados na alternativa : de estudar ou desistir da aposentadoria estipendiada, é certo que as cousas mudariam de face !

Sou tambem de opinião que todas as cadeiras que não forão obtidas por *concurso entre competidores*, devem de novo ser postas em concurso, embora o respectivo professor tenha o titulo de effectivo ou vitalicio. Estes professores, caso não lhes seja favoravel o concurso, podem ser removidos para outros lugares, não se attentando assim contra direitos adquiridos.

A boa marcha do ensino requer que haja distincção *entre cadeiras providas com professores effectivos e cadeiras effectivamente providas por meio de concurso* ; porque só assim será possivel impedir : que pessoas menos capazes, fundadas em direitos adquiridos, se conservem na posse de cadeiras que obtiverão por simples nomeação, remoção ou por meio de mera inscripção para concurso.

Tambem não me parece conveniente que nas cidades, e, em geral nos lugares mais populosos, as cadeiras do sexo masculino sejam confiados a senhoras.

A pratica tem mostrado que esse systema, que mesmo nos paizes europeus mais adiantados só serve no caso de extrema necessidade, entre nós ainda é menos admissivel. Até aos 10 annos poderá um menino frequentar a aula do sexo feminino, mas d'essa idade em diante só devia ser governado por homens de character, afim de que, cedo, se compenetre dos principios necessarios para poder, mais tarde, sustentar com energia *a lucta pela existencia*.

As duas aulas do sexo masculino que n'esta cidade são regidas por senhoras tornarão-se mixtas, porque o numero dos meninos que as frequentavão não era sufficiente para o exercicio legal. Hoje contão ellas de preferencia alumnos do sexo feminino, o que indica não preencherem os fins de sua criação

Tambem na cidade do Rio Grande havia-se confiado uma das duas aulas do sexo masculino, que ali existem, a uma senhora normalista. Houve nisto um grande erro que, porém, já está sanado, visto que, em attenção a uma representação da Camara Municipal, foi, em substituição á professora, para ali removido um professor normalista.

Nos lugares já um tanto populosos, mas que ainda assim não admittem duas escolas, podia-se introduzir o systema das *aulas alternadas*, no caso em que a população não aceitasse bem a aula mixta.

Na aula alternada frequentarão de manhã os alumnos do sexo masculino, e á tarde os do feminino, ou vice versa, conforme a maior conveniencia do serviço.

LEIS E REGULAMENTOS EM VIGOR

Firmado no principio de que o magisterio não é um refugio para pessoas que não encontram outro meio de vida mais commodo e mais rendoso, mas sim uma profissão nobre e elevada e que aquelles, que a ella se entregão, devem ser dignos de respeito e consideração, julgo necessario que o professor, antes que se lhe conceda as garantias da effectividade e da vitaliciedade, tenha dado provas solemnes de habilitação pratica e de boa conducta moral. A legislação vigente carece de retoques neste sentido.

Tambem, na parte que se refere ás licenças, ha necessidade de modificar o regulamento, visto prestar-se a muitos abusos, que serão obviados, logo que haja consideravel diminuição no ordenado durante a licença.

Actualmente percebem os professores duas terças partes dos seus vencimentos como ordenado e uma terça parte como gratificação *pro labore*: penso que devia ser o inverso, o que será sufficiente para pôr termo aos constantes pedidos de licença que, pelas frequentes interrupções dos trabalhos escolares, contribuem para o atrazo dos alumnos.

Já no anno passado lembrei a necessidade de conceder-se annualmente a 10 professores interinos licença com vencimentos para cursarem a Escola Normal, não devendo, porém, esses professores ser maiores de 25 annos.

Não exige o serviço publico que as senhoras, em vista da sua espontanea affluencia ao estudo, gozem daquelle privilegio; mas quando se o queira conceder, seria conveniente que fosse com restricções e só em favor de pessoas pobres e notoriamente talentosas.

Em face do limitado numero de pessoas do sexo masculino, que frequenta a Escola Normal, parece conveniente que se faculte a todo o cidadão o direito de requerer os exames do curso completo da referida Escola, independente de a ter cursado. Dado este caso, seria muito para desejar que os candidatos, além de documentos de reconhecida moralidade, exhibissem provas praticas de suas habilitações pedagogicas.

Ouso ainda lembrar, com a devida venia, que é de maxima urgencia a revogação do artigo 20 da lei n.º 988 de 27 de Abril de 1875. A direcção da Escola Normal não deve estar sujeita aos effeitos de uma lei fatal, como aquella, que impede a livre escolha entre os que são dignos de occupar tão importante encargo.

Attendendo, finalmente, a que sobre a illustrissima Camara Mu-

nicipal desta capital pesão grandes encargos, penso que seria no interesse da boa marcha do serviço, que dentro dos limites desta cidade cessem as attribuições que a lei n.º 1108 de 8 de Maio de 1877 confere ás camaras e aos juizes de paz; pois que no lugar onde funciona a directoria geral da instrucção publica, sob cuja immediata fiscalisação se achão as escolas, é desnecessaria a intervenção dessas autoridades.

FISCALISAÇÃO DAS AULAS

Pela excessiva condescendencia que caracteriza o nosso povo, nas suas mutuas relações, pelas difficuldades que offerecem as distancias que separão os povoados e por outras circumstancias que seria fastidioso enumerar, não foi ainda a fiscalisação das aulas o que devia ser. Por taes motivos derão-se bastantes irregularidades e tambem abusos, alguns dos quaes bem graves. Apraz-me, comtudo, declarar que já neste anno as autoridades, a cujo patriotismo a provincia confiou este importante serviço, desenvolverão maior actividade, sendo ainda para esperar que, á proporção que se tornem mais familiares com as disposições da lei, melhor e mais efficazmente se regularise aquelle serviço.

Para aquelle resultado contribuirão em parte as viagens de inspecção que fiz e que puzerão esta Directoria em contacto immediato com as municipalidades, sobre as quaes, provavelmente, e talvez em epocha não muito remota, pesará uma parte das attribuições que hoje ainda, pelas condições topographicas da provincia, estão a cargo desta Directoria.

FORNECIMENTO DAS ESCOLAS

A distribuição de utensilios, livros e mais objectos necessarios ao ensino, penso tel-a feito com o maior escrupulo, comparando as listas dos pedidos com o que continha o inventario de cada aula e calculando o numero de meninos *sem posses* pelas listas de matrícula. Assim foi possível fornecer 205 aulas, sem exceder á verba marcada pelo orçamento.

Não tendo o Sr. Trajano Ubatuba apresentado o seu syllabario, nas condições que lhe forão impostas no art. 49 da lei n.º 1158 de 23 de Maio do anno passado, não foi esse livro fornecido ás aulas.

Devendo brevemente expirar o contracto do actual fornecedor, é de necessidade providencia á respeito.

DESPEZA

A despesa com a instrucção publica tem crescido de um modo extraordinario, comparada com a renda da provincia: assim, no

exercício de 1877—78, em consequencia do provimento intempestivo de aulas, que teve lugar no começo do anno de 1877, attingio á somma de 452:918\$900 rs., o que equivale á quarta parte da renda da provincia.

Infelizmente pôde-se affirmar que metade desta despesa foi improficua!

Pela fiscalisação mais activa que teve lugar, é porém de esperar que, no corrente exercício, a despesa fique muito aquem d'aquella quantia, não obstante terem-se feito novos provimentos e até com professores normalistas.

No interesse de evitar um augmento descompassado da verba destinada ao ensino, sem todavia descuar das necessidades que vão sempre crescendo, é urgente supprimir as aulas, cuja utilidade não esteja acima de toda contestação. Procedendo-se de conformidade com os principios anteriormente enunciados se poderá dar provimento a muitas aulas novas, conservando o numero de cadeiras em exercicio no *statu quo*.

Penso que no proximo exercício financeiro a verba necessaria para o ensino, inclusive o fornecimento das aulas, não excederá a quatrocentos contos de réis.

ESCOLA NORMAL

Durante o anno lectivo de 1878 foi a Escola Normal frequentada por 164 alumnos matriculados, sendo sómente 42 do sexo masculino. Concorreu, além d'isso, um numero consideravel de ouvintes, ainda de preferencia do sexo feminino, fazendo por vezes um total de 190 alumnos.

Correrão os trabalhos com mais regularidade do que nos annos anteriores, e pela primeira vez tiverão lugar os exames trimestraes, estabelecidos por lei. As provas insufficientes que, em geral, forão apresentadas pelos alumnos nesses exames, permittirão prognosticar um resultado menos favoravel, nos exames do fim do anno.

Tendo o professor, que por lei exerce o cargo de Director da Escola, tomado assento na Assembléa Legislativa Provincial, em Março do anno passado, assumio a direcção interina da mesma Escola o professor effectivo que lhe fica immediato em antiguidade.

Ao mesmo tempo adoeceu o professor de mathematicas e pediu dous mezes de licença para tratar de sua saude.

Para substituir ao Director, em sua qualidade de professor da cadeira de historia e geographia e ao da cadeira de mathematica foi preciso convidar dous cidadãos estranhos á Escola, o que deu lugar a um conflicto, por motivos de disciplina entre o Director interino e os substitutos, sendo por ambas as partes reclamada a intervenção d'esta Directoria Geral.

Este facto prova sufficientemente quanto é necessario que o professorado de um estabelecimento d'esta ordem se componha de homens verdadeiramente illustrados e do'ados de conhecimentos variados para se poderem substituir, pois que devem formar um todo organico e harmonioso.

Com excepção de alguns, porém poucos casos de desobediencia por parte dos alumnos, não houve perturbação maior da ordem, no sentido material.

Tendo vagado a cadeira de pedagogia foi nella, em Julho, provido um professor illustrado e capaz de demonstrar praticamente o valor d'esta materia fundamental do ensino: é porém preciso que o horario faculte ao professor mais de 6 lições por semana.

O ensino do desenho, que durante alguns annos pouco mais valia de uma ficção, está, de Setembro para cá, regularmente estabelecido em consequencia do novo provimento da respectiva cadeira. Infelizmente ainda se encontra entre os alumnos pouco gosto pelo desenho, talvez porque ignorem que, além das horas deleitosas que offerece o cultivo d'esta arte, é ella de grande utilidade pratica em todas as profissões.

O ensino da musica e especialmente do canto tem lutado com difficuldades, concorrendo para isto a falta de um piano. Com o auxilio deste instrumento seria possivel exhibirem-se os alumnos por occasião dos exames, o que daria grande impulso ao estudo desta arte, além de contribuir para a solemnidade d'aquelles actos publicos.

Aos exames de fim de anno que tiverão lugar em Dezembro ultimo concorrerão 136 alumnos de ambos os sexos.

Pelo confronto das notas que obtiverão, com as do anno anterior, pó-le-se conhecer que hou e mais seriedade no processo. Assim temos :

	No 1.º anno do curso, em 1877	em 1878
Approvados plenamente	14.....	9
« simplesmente	29.....	32
Reprovados	10—53.....	12 53
No 2.º anno :		
Approvados plenamente	36.....	10
« simplesmente	5.....	18
Reprovados	0—41.....	20 48
No 3.º anno :		
Approvados plenamente	23.....	13
« simplesmente	7.....	16
Reprovados	0—30.....	6—35

Mostrão estes algarismos que no anno de 1877 forão approvados 114 dos 124 alumnos que fizerão exame, ao passo que no anno de 1878, concorrendo 136 alumnos ao exame, não foi superior a 98 a somma das approvações. Se houvesse prevalecido o rigor, o numero de approvações ainda teria sido menor, talvez se limitasse á metade. Houve porém grande benevolencia, porque não era possível quebrar de chofre habitos inveterados.

Aproveito a oportunidade para declarar que os Srs. Drs. Luiz da Silva Flores Filho, Alfredo Clemente Pinto e alferes Manoel T. Barreto Vianna, que se prestarão graciosa e patrioticamente a desempenhar durante 15 dias consecutivos o espinhoso encargo de examinador, são mercedores do maior louvor pelo zelo com que se houverão n'esses trabalhos.

As frequentes visitas que V. Ex. tem feito á Escola Normal, assistindo a lições de todos os professores, escusão-me de externar idéas a esse respeito.

Com pezar lembro que este estabelecimento, fundado ha tantos annos, ainea não possui *um programma* de estudos, figurando em seu lugar o *horario*.

Dá o horario a mesma extensão ao estudo das sciencias phisicas, naturaes e mathematicas que ao da grammatica e pedagogia, e isso, em uma escola destinada ao ensino profissional para a instrucção primaria.

Não é pois para estranhar o pouco aproveitamento que no fim do anno se encontra entre os alumnos nas materias essenciaes para o magisterio, visto que perdem um tempo precioso em decorar fórmulas abstractas, que pouco ou nada influem sobre o desenvolvimento da intelligencia e das faculdades moraes, tendo isto por consequencia soffrerem o desgosto de reprovações que em parte selhes podia poupar.

E' muito natural e mesmo digno de louvor que cada professor ligue a maior importancia á materia que ensina, porque só assim cumprirá com suas obrigações; mas o proprio zelo póde tornar-se prejudicial, quando ultrapassar certos limites.

Para impedir quaesquer desvios n'este sentido estabeleceu-se a Congregação dos professores, á qual compete fazer a conveniente distribuição das materias do ensino e marcar a extensão que á cada uma se deve dar. Infelizmente não tem a congregação se compenetrado da alta importancia de sua missão.

O Director da Escola, intelligente como é, não desconhece os defeitos que acabão de ser apontados, mas é profundamente para lastimar que não tenha conseguido prevenir as consequencias.

A Directoria Geral, approvando o defeituoso horario, incorreu scientemente em censura; convinha, porém, aguardar uma occasião mais opportuna para pugnar pelas reformas de que carece a Escola Normal.

Presentemente que se acha reunida a Assembléa Legislativa Provincial, onde de novo tomou assento o Director da Escola, será facil remover as difficuldades que impedem a reorganisação d'aquelle estabelecimento litterario.

Firmados como hoje estão os principios de ordem e de respeito ao Regulamento e feitas as reformas necessarias é de esperar que, em um futuro não muito remoto, appareção os bons fructos da Escola Normal, consistindo na elevação do nivel da instrucção, no progresso moral e material desta provincia!

Reitero a V. Ex. os protestos da minha alta consideração.

Deus guarde a V. Ex.

Illm. Exm. Sr. Dr. Felisberto Pereira da Silva, presidente d'esta provincia.

O Director Geral,

DR. FREDERICO BIER.

QUADRO demonstrativo da matricula e frequencia das aulas de ambos os sexos da capital nos mezes de Dezembro de 1878 a Abril de 1879

Número de aulas	Distritos da Capital	AULAS		NOMES DOS PROFESSORES	Lugares em que estão situadas as escolas	Total da matricula em Dezembro de 1878	INSPECÇÕES DE 1879											
		Denominação	Sexos				EM 20 E 22 DE JANEIRO			EM 12 E 13 DE MARÇO								
							Matriculados		Frequentes	Matriculados		Frequentes						
							Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total			
1	Primeiro	Primeira	Masc.	Rafael Antonio de Oliveira	Rua do Riachuelo	49	49		49	36		36	52		52	33		33
2		Segunda	»	José Gonçalves de Albuquerque Junior.	»	51	51		51	39		39	68		68	50		50
3		Primeira	Fem.	Belmira José da Silva Netto	Rua Duque de Caxias	81	10	49	59	8	42	50	13	63	76	12	45	57
4		Segunda	»	Luciana Maria de Abreu	Rua do Riachuelo	123	22	122	144	12	69	81	22	131	153	15	91	106
5		Bairro do Riacho	»	Maria Leopoldina dos Santos Jobim	Rua da Varzinha	45	7	30	37	7	23	30	9	40	49	9	28	37
6		Primeira	Masc.	Candido de Azambuja Villanova	Praça do Fortão	73	56		56	31		31	73		73	52		52
7		Segunda	»	João Francisco de Freitas Cabral	Rua dos Andradas	66	59		59	47		47	71		71	50		50
8		Terceira	»	Francisco Borges de Freitas	Caminho Novo	62	62		62	44		44	82		82	62		62
9		Quarta (annexa á Esc. Norm.)	»	Hldefonso Ferreira Cardoso	Rua Duque de Caxias	83	57		57	47		47	50		50	45		45
10		Azenha	»	José Luiz da Motta Filho	Campo do Bomfim	31	14		14	10		10	18		18	10		10
11		Menino Deus	»	Francisco José Pereira	Bairro do Menino Deus	24	22		22	17		17	26		26	19		19
12		Primeira	Fem.	Ernestina de Magalhães Villanova	Caminho Novo	51	3	42	43	1	25	26	15	45	60	2	26	23
13	Segunda	»	Anna Guterres de Carvalho	»	25		22	22		16	16	1	31	32		23	23	
14	Terceira	»	Maria Garó Pereira de Campos	Campo do Bomfim	48	3	17	20	3	10	13	5	24	29	4	15	19	
15	Quarta	»	Candida Franca de Moraes Cidade	Caminho Novo	62	4	52	56	2	29	31	6	51	57	5	39	44	
16	Quinta (annexa á Esc. Norm.)	»	Lydia Innocencia de Barros	Rua Duque de Caxias	43	10	32	42	9	23	34		50	50		37	37	
17	Sexta	»	Maria Baptista da Silva Couto	Praça do Fortão	124	4	67	71	3	53	56	8	84	92	4	63	67	
18	Azenha	»	Josefina Thereza de Barros	Rua da Margem	75	42	33	45	10	33	43	19	57	76	5	35	40	
19	Menino Deus	»	Theodolinda Lamprecht de Barros	Menino Deus	35	3	16	19	3	13	16	3	20	23	1	16	17	
20	Asylo de Santa Leopoldina	»	Ricarda Francisca da Silva	Caminho Novo	35		32	32		29	29	3	31	34	1	20	21	
21	Arraial de Santa Thereza	»	Maria Joaquina Rodrigues de Barros	Santa Thereza	31		22	22		20	20	2	20	22	1	19	20	
22	N. S. dos Navegantes	»	Maria Amelia Cunha	Caminho Novo	25	14	15	29	11	9	20	19	21	40	13	17	30	
23	»	Masc.	Prudencia da Fonseca Soares	Rua da Floresta	23	8	10	18	4	7	11	7	16	23	4	10	14	
24	Primeira	»	Euphrasina Amelia Castilho da Porciuncala	Rua da Varzinha	54	17	30	47	11	21	32	21	33	54	12	23	35	
25	Primeira	Fem.	Anna Leopoldina de Sant'Anna	Rua da Bahia	69	3	43	46	2	34	36	4	55	59	4	40	44	
26	Segunda	»	Candida Gomes de Oliveira Valle	Rua do Riachuelo	54	2	30	32	1	16	17	7	51	58	6	32	38	
						1,516	492	664	1,156	358	474	832	604	823	1,427	419	579	998